

O Senado, por decisão unânime dos partidos, não aceitou a renúncia do Sr. Nerêu Ramos. Os discursos proferidos.

RIO, 1º (V. A.) — O sr. Nerêu Ramos, ilustre Vice-Presidente do Senado, ao abrir a sessão de ontem dessa Casa do Congresso proferiu importante discurso, ao fim do qual comunicou a sua renúncia ao alto pósto. É a seguinte a íntegra das suas palavras:

Tenho por imperativo de consciência devolver respeitosamente ao Senado o elevado cargo de seu Vice-Presidente. Considerei que, com esta atitude, não só lhe rendo a homenagem do meu mais alto acatamento, como também que ela se conforma e harmoniza com precedentes que, no passado, marcaram minha modesta vida pública.

Aos que, tocados de paixões ou movidos por intuítos políticos, vêm insinuando minha renúncia, fácil ser-me-ia recordar-lhes que minha elevação a este posto resultou de deliberação espontânea dos que me honraram com os seus votos, ou seja de todos os partidos aqui representados, tal foi a quase unanimidade com que me escolheram cinquenta e dois dos meus pares dentro os cinquenta e cinco presentes à sessão. Nenhum deles ignorava, então, que eu comungava no alto pensamento das correntes de opinião que, sem qualquer desprezo ao nome do ilustre governador Juscelino Kubitschek, preconizavam, como fórmula patriótica e adequada para deliberação da crise político-militar, deflagração tragicamente em agosto e ainda não encerrada, o conagração ou entendimento das forças partidárias, em que se reparte o povo brasileiro. Isso mesmo declarei ao nobre presidente do Partido a que estou filiado e a quantos comigo trocaram idéias a respeito da sucessão presidencial antes mesmo da reunião do Diretório Nacional do PSD, realizado a 25 de novembro do ano passado. Naquela assentada renovei, de maneira inequívoca, como é do meu feitio, esse mesmo pensamento, abstando-me, com os prestigiosos representantes das sessões de Pernambuco, São Paulo e Rio Grande do Sul, de votar as proposições que dele refugiam, refugindo também ao precedente que tão afincamente estabeleceu a nossa agremiação mercê de vozes autorizadas e experientes. Nem se diga que aquele precedente foi o responsável pelas vacilações e delongas em que o partido se perdeu e se sacrificou. As delongas e vacilações não provieram da fórmula que acabou constituindo o precedente, a que me refiro, mas de causas e razões outras que a Nação não desconhece.

Conhecem os companheiros que o país está atravessando, com a inflação a minar o nosso organismo econômico, levando a um constante aumento do custo de vida de que são vítimas sobre tudo as classes trabalhadoras, que vivem de salários e ordenados.

O novo governo a constituir-se em outubro, com a eleição do Presidente da República, precisa contar com a maioria parlamentar, e ainda com um programa objetivo de ação que lhe permita enfrentar, desde o primeiro dia, esses e outros problemas.

Com base nesse programa, deveremos promover entendimentos entre todos os Partidos, para a escolha de um candidato que mereça a confiança da Nação e possa seguir a orientação estabelecida.

Com um entendimento desse, entre os Partidos, espontâneo e livre de quaisquer coações, dentro das instituições constitucionais que devem ficar acima de quaisquer ameaças, o regime ganhará alento e vigor para futuros embates.

Se, porém, não for possível alcançar esse objetivo de harmonia e tregua política entre os Partidos, entendemos que, então, o Partido Trabalhista Brasileiro deve assumir a posição que lhe cabe, como força inconteste no seio das massas trabalhadoras, alcançando o seu programa e apresentando candidato que o execute.

Evitaremos dessa forma, que o Partido se torne caudatário de outros Partidos, e

Minha elevação a esta cadeira, eu a recebi como significativa de que não desmerecera da confiança que, por minha conduta na legislatura finda e na anterior, como presidente de uma e outra Câmara, lograra conquistar. Daí a emoção com que me vi elevado ao posto, no qual já havia diligenciado durante cerca de cinco a-

nos, para bem servir o nosso país e suas instituições democráticas, e do qual — releva-me dizê-lo — pude sair cercado de apreço e estima de quantos por ele e por elas patrioticamente se desvelam.

Chegam-me, entretanto, vozes interessadas em denunciar incompatibilidades políticas entre minha permanência nesta cadeira e a definição por mim feita na Convenção Nacional do grande Partido, de cuja seção em Santa Catarina fui fundador e de que sou presidente. Com o mais absoluto desapego a posições de relevo, isso basta para que me apresse a restituir ao Senado o cargo, para o qual me elegeram a quase unanimidade dos seus nobres membros, e de reiterar-lhes, juntamente com a minha renúncia, meu mais comovido agradecimento pela honra de tê-lo assim ocupado, o que constituirá sempre orgulho, sem vangloria, de minha já longa carreira de homem público.

Esta meditada resolução importa, ao demais, em re-

petir hoje atitude política que, em outras oportunidades, me criaram a paz de consciência, supremo bem que a graça de Deus pode conceder à torturada criatura humana em sua passagem sobre a terra. Nada mais enaltecedor, além disso, do que retomar, no recinto do mais poderoso órgão constitucional do equilíbrio federativo, o lugar que me destinou o voto dos meus bravos correligionários e aliados de Santa Catarina.

Fundador e presidente do Partido Liberal Catarinense, que se transformou em seção integrante do Partido Democrático Nacional, ao qual me incorporei desde a sua instalação, renunciei-lhe a presidência por ocasião da Revolução constitucionalista de São Paulo. É que com ela o-

ntensivamente me solidarizara contrariamente a decisões de líderes prestigiosos e acatados. Disso resultou a não inclusão de meu nome na chapa do Partido para a Assembleia Constituinte de 1933. Alertara-se, em documento que conservo, ao então

presidente da agremiação, de que aquela inclusão poderia redundar em cassação de meus direitos políticos. Sucedeu que o pleito no meu Estado foi totalmente anulado, por força e erro da própria Justiça Eleitoral, a qual distribuiu sobrecartas não inteiramente opacas, sob a alegação, aliás verdadeira, de que não fora possível encontrar outras em número suficiente. Dessa forma, devendo ser repetida a eleição, o Partido deliberou contemplar meu nome na chapa, pois a ameaça se desfizera ao sopro de ventos mais fortes e o candidato que na primitiva me substituíra, adoeceu gravemente.

ATTITUDE DE ALMA ABERTA

Por ocasião da última campanha presidencial, quando divergi da fórmula, que foi adotada pelo PSD, apressei-me a renunciar a presidência do Diretório Nacional, a fim de facilitar aos meus correligionários a caminhada pela estrada que haviam elegido.

Não me aparto agora da norma em que, por duas ve-

zes, me fixei. A minha atitude é tomada de alma aberta, com o coração lavado de ressentimentos que jamais cultivei. Posso assim ficar desembaraçadamente fiel ao alto propósito de conagração das forças partidárias, propósito que já inspirei aos ilustres chefes das Classes Armadas o gesto varonil que há de gravar-se na história política da nação, como exemplo de patriotismo, desprendimento e clarividência e como definição dos sentimentos que as dominaram num dos mais graves momentos da vida democrática do Brasil. Posso afinal com este gesto ficar igualmente fiel ao precedente firmado por meu próprio Partido como fórmula para abrir possibilidades a todas as agremiações políticas, para que colaborem sem constrangimento ou desprezo, nas soluções mais úteis à nação e a seus supremos interesses.

Recolho, pois, da orientação não olvidada do meu partido e do exemplo dos chefes das Classes Armadas, as inspirações que avivam

meu patriotismo, para, ao descer desta cadeira, poder dizer aos meus concidadãos que o caminho do conagração é o que a nação deseja nos impulsos mais sadios da sua fé democrática e nas exigências cada vez mais irresistíveis do seu desenvolvimento econômico e da sua paz social, da sua restauração moral e financeira e do bem estar do povo.

A PALAVRA DO PSD

Em seguida, pediu a palavra o sr. Apolônio Sales para historiar os entendimentos de que resultara a escolha do sr. Nerêu Ramos para a vice-presidência do Senado. Já àquela época, era conhecida a sua posição divergente, dentro do PSD, da candidatura do sr. Juscelino Kubitschek à Presidência da República. Declarou o orador que os representantes de seu partido no Senado decidiram ignorar a renúncia, acrescentando que o sr. Nerêu Ramos continuava a merecer a confiança do PSD, motivo por que deveria reconsiderar o seu ato.

Declarou o orador que os representantes de seu partido no Senado decidiram ignorar a renúncia, acrescentando que o sr. Nerêu Ramos continuava a merecer a confiança do PSD, motivo por que deveria reconsiderar o seu ato.

meu patriotismo, para, ao descer desta cadeira, poder dizer aos meus concidadãos que o caminho do conagração é o que a nação deseja nos impulsos mais sadios da sua fé democrática e nas exigências cada vez mais irresistíveis do seu desenvolvimento econômico e da sua paz social, da sua restauração moral e financeira e do bem estar do povo.

Em seguida, pediu a palavra o sr. Apolônio Sales para historiar os entendimentos de que resultara a escolha do sr. Nerêu Ramos para a vice-presidência do Senado. Já àquela época, era conhecida a sua posição divergente, dentro do PSD, da candidatura do sr. Juscelino Kubitschek à Presidência da República. Declarou o orador que os representantes de seu partido no Senado decidiram ignorar a renúncia, acrescentando que o sr. Nerêu Ramos continuava a merecer a confiança do PSD, motivo por que deveria reconsiderar o seu ato.

Declarou o orador que os representantes de seu partido no Senado decidiram ignorar a renúncia, acrescentando que o sr. Nerêu Ramos continuava a merecer a confiança do PSD, motivo por que deveria reconsiderar o seu ato.

Declarou o orador que os representantes de seu partido no Senado decidiram ignorar a renúncia, acrescentando que o sr. Nerêu Ramos continuava a merecer a confiança do PSD, motivo por que deveria reconsiderar o seu ato.

Declarou o orador que os representantes de seu partido no Senado decidiram ignorar a renúncia, acrescentando que o sr. Nerêu Ramos continuava a merecer a confiança do PSD, motivo por que deveria reconsiderar o seu ato.

Declarou o orador que os representantes de seu partido no Senado decidiram ignorar a renúncia, acrescentando que o sr. Nerêu Ramos continuava a merecer a confiança do PSD, motivo por que deveria reconsiderar o seu ato.

meu patriotismo, para, ao descer desta cadeira, poder dizer aos meus concidadãos que o caminho do conagração é o que a nação deseja nos impulsos mais sadios da sua fé democrática e nas exigências cada vez mais irresistíveis do seu desenvolvimento econômico e da sua paz social, da sua restauração moral e financeira e do bem estar do povo.

Em seguida, pediu a palavra o sr. Apolônio Sales para historiar os entendimentos de que resultara a escolha do sr. Nerêu Ramos para a vice-presidência do Senado. Já àquela época, era conhecida a sua posição divergente, dentro do PSD, da candidatura do sr. Juscelino Kubitschek à Presidência da República. Declarou o orador que os representantes de seu partido no Senado decidiram ignorar a renúncia, acrescentando que o sr. Nerêu Ramos continuava a merecer a confiança do PSD, motivo por que deveria reconsiderar o seu ato.

Declarou o orador que os representantes de seu partido no Senado decidiram ignorar a renúncia, acrescentando que o sr. Nerêu Ramos continuava a merecer a confiança do PSD, motivo por que deveria reconsiderar o seu ato.

Declarou o orador que os representantes de seu partido no Senado decidiram ignorar a renúncia, acrescentando que o sr. Nerêu Ramos continuava a merecer a confiança do PSD, motivo por que deveria reconsiderar o seu ato.

Declarou o orador que os representantes de seu partido no Senado decidiram ignorar a renúncia, acrescentando que o sr. Nerêu Ramos continuava a merecer a confiança do PSD, motivo por que deveria reconsiderar o seu ato.

Declarou o orador que os representantes de seu partido no Senado decidiram ignorar a renúncia, acrescentando que o sr. Nerêu Ramos continuava a merecer a confiança do PSD, motivo por que deveria reconsiderar o seu ato.

meu patriotismo, para, ao descer desta cadeira, poder dizer aos meus concidadãos que o caminho do conagração é o que a nação deseja nos impulsos mais sadios da sua fé democrática e nas exigências cada vez mais irresistíveis do seu desenvolvimento econômico e da sua paz social, da sua restauração moral e financeira e do bem estar do povo.

Em seguida, pediu a palavra o sr. Apolônio Sales para historiar os entendimentos de que resultara a escolha do sr. Nerêu Ramos para a vice-presidência do Senado. Já àquela época, era conhecida a sua posição divergente, dentro do PSD, da candidatura do sr. Juscelino Kubitschek à Presidência da República. Declarou o orador que os representantes de seu partido no Senado decidiram ignorar a renúncia, acrescentando que o sr. Nerêu Ramos continuava a merecer a confiança do PSD, motivo por que deveria reconsiderar o seu ato.

Declarou o orador que os representantes de seu partido no Senado decidiram ignorar a renúncia, acrescentando que o sr. Nerêu Ramos continuava a merecer a confiança do PSD, motivo por que deveria reconsiderar o seu ato.

Declarou o orador que os representantes de seu partido no Senado decidiram ignorar a renúncia, acrescentando que o sr. Nerêu Ramos continuava a merecer a confiança do PSD, motivo por que deveria reconsiderar o seu ato.

Declarou o orador que os representantes de seu partido no Senado decidiram ignorar a renúncia, acrescentando que o sr. Nerêu Ramos continuava a merecer a confiança do PSD, motivo por que deveria reconsiderar o seu ato.

Declarou o orador que os representantes de seu partido no Senado decidiram ignorar a renúncia, acrescentando que o sr. Nerêu Ramos continuava a merecer a confiança do PSD, motivo por que deveria reconsiderar o seu ato.

DIRETOR
Rubens de Arruda Ramos
GERENTE
Domingos F. de Aquino



O mais antigo Diário de S. Catarina
Ano XLI
N. 12.119

Edição de hoje — 8 páginas

Florianópolis, Quarta-feira, 2 de Março de 1955

Cr\$. 100

O P. T. B. catarinense e o movimento político nacional

Aos correligionários, a direção do P. T. B. catarinense dirigiu a seguinte circular: Florianópolis, 24 de fevereiro de 1955.

Prezados companheiros. Conhecem os companheiros que o país está atravessando, com a inflação a minar o nosso organismo econômico, levando a um constante aumento do custo de vida de que são vítimas sobre tudo as classes trabalhadoras, que vivem de salários e ordenados.

O novo governo a constituir-se em outubro, com a eleição do Presidente da República, precisa contar com a maioria parlamentar, e ainda com um programa objetivo de ação que lhe permita enfrentar, desde o primeiro dia, esses e outros problemas.

Com base nesse programa, deveremos promover entendimentos entre todos os Partidos, para a escolha de um candidato que mereça a confiança da Nação e possa seguir a orientação estabelecida.

Com um entendimento desse, entre os Partidos, espontâneo e livre de quaisquer coações, dentro das instituições constitucionais que devem ficar acima de quaisquer ameaças, o regime ganhará alento e vigor para futuros embates.

Se, porém, não for possível alcançar esse objetivo de harmonia e tregua política entre os Partidos, entendemos que, então, o Partido Trabalhista Brasileiro deve assumir a posição que lhe cabe, como força inconteste no seio das massas trabalhadoras, alcançando o seu programa e apresentando candidato que o execute.

Evitaremos dessa forma, que o Partido se torne caudatário de outros Partidos, e

resguardaremos a sua unidade. Nem outra é a orientação que já tomamos quanto questão sucessória estadual.

Apresentamos aos demais Partidos — Seções Catarinenses — um programa mínimo, buscando, em torno dele, congregar todas as correntes partidárias e tivemos o prazer de ver que essa orientação foi louvada, pela Comissão Executiva Nacional, que, ao demais deu dela conhecimento às outras Se-

ções Estaduais do Partido. Tomamos, assim, a liberdade de sugerir aos companheiros dessa Seção Trabalhista que examinem o ponto de vista em que assim nos colocamos, para que possamos fazê-lo vitorioso na Convenção Nacional do Partido.

Com a nossa simpatia, enviamos cordiais Saudações Trabalhistas Senador Saulo Ramos
Presidente
Prof. Telmo Vieira Ribeiro
Secretário Geral

No Legislativo da Cidade

DESCONTO PARA OS OPERÁRIOS, NAS PASSAGENS DE ONIBUS

Muito bem recebida foi a iniciativa do vereador João Navegante Pires, no sentido de conseguir da COAP, que na nova tabela de preços das passagens de onibus, fosse consignado um desconto para os operários portadores de carteira profissional rigorosamente em dia. Esse desconto será de 50 centavos nas passagens até tres cruzeiros, e de um cruzeiro nas passagens até 7 cruzeiros.

Tal providência não visa a prejudicar as empresas, pois o numero de operários entre nós não é tão grande que possa o desconto representar soma em condições de desorganizar as finanças dessas mesmas empresas.

DEFENDENDO O PREFEITO MUNICIPAL

Tendo o sr. Gercino Silva criticado o Prefeito Osmar Cunha pelo fato de não ter ainda retribuído a visita que lhe fizeram os vereadores, logo no início da sessão, o vereador Antonio Apostolo esclareceu que o Chefe do Executivo, a exemplo do que fizera o dr. Paulo Fontes, queria antes, concluir o seu Relatório e dele fazer entrega pessoalmente à Câmara, quando de sua visita em dias próximos.

Também no caso da demora das informações, criticada pelo sr. Gercino Silva, o líder do PSD acentuou não haver motivo para esses reparos, primeiro porque o prefeito Osmar Cunha estivera viajando, e segundo por-

que durante a gestão Paulo Fontes, aquele vereador nunca protestara contra a demora na remessa de informações, algumas das quais até hoje ainda não chegaram à Câmara.

AUMENTO PARA O FUNCIONALISMO
Em mensagem encaminhada ao Legislativo, o prefeito Osmar Cunha expôs o seu proposito de melhorar os vencimentos do funcionalismo municipal. Acentuou, porém, que lhe não é possível fazê-lo de uma vez para todos, porque as finanças municipais não o permitem.

Assim, depois de ter dado aumento à classe mais necessitada, que é a dos operários, pedia agora aumento das demais, começando pela menos numerosa, que é a dos Diretores e Chefes de Seções.

Tal preferéncia se justifica, porque só depois de melhorado os vencimentos desses servidores públicos é que pode ser melhorado os das classes imeditamente inferiores.

Depende agora, da Câmara, a solução do problema. Quanto mais depressa o Legislativo colaborar com o Executivo nesse assunto, mais depressa serão contemplados todos os funcionários.

O processo do sr. Osmar Cunha para melhorar os vencimentos não merece críticas, porque é identico ao posto em pratica pelo governador Irineu Bornhausen, que foi atendendo as aspirações ao funcionalismo por partes, até todos ficarem contemplados.

Depende agora, da Câmara, a solução do problema. Quanto mais depressa o Legislativo colaborar com o Executivo nesse assunto, mais depressa serão contemplados todos os funcionários.

O processo do sr. Osmar Cunha para melhorar os vencimentos não merece críticas, porque é identico ao posto em pratica pelo governador Irineu Bornhausen, que foi atendendo as aspirações ao funcionalismo por partes, até todos ficarem contemplados.

Nótulas

O órgão sem ligações partidárias entendeu que, ante-ontem, o deputado Alfredo Cherem, com o renunciar a presidência da Assembleia, deu uma lição de democracia à bancada possedista. A lição, a nosso ver, não foi só de democracia. E o que é certo é que não foi dada à representação do P. S. D.: quem a recebeu, em cheio, foi o Governador do Estado.

E recebeu-a como castigo aplicado a aluno relapso ao dever e refratário à compreensão. A carteira da escola da vida do sr. Irineu Bornhausen está, aliás, recheada de faltas graves, nessa matéria. S. Exa. já está até calejado dos zeros que tem merecido.

Há tempos, o sr. Governador vetou a criação de um ginásio em Joinville. Mais tarde, buscando recuperar, pela demagogia, as consequências do seu gesto, prometeu consertá-lo através da concessão de bolsas escolares aos filhos dos operários joinvilenses.

Sabe-se agora que S. Exa. concedeu 30 dessas bolsas, pela interposta pessoa do sr. Claudio Mira, seu ponta-de-lança politico em alguns sindicatos. A concessão ficou restrita à metade dos sindicatos, de vez que o dos Empregados no Comércio, da Estiva Terrestre, da Maritima e dos Gráficos foram excluídos.

Ai fica mais uma decisão de o atual governo separar o ensino da política!

Se o ginásio fôsse criado talvez fôsse pior, à vista desse critério ou dessa falta do dito. É que, por certo, o estabelecimento seria privativo dos udenistas e para a matrícula dos filhos dos operários exigiriam atestado de ideologia dos pais.

Se o ginásio fôsse criado talvez fôsse pior, à vista desse critério ou dessa falta do dito. É que, por certo, o estabelecimento seria privativo dos udenistas e para a matrícula dos filhos dos operários exigiriam atestado de ideologia dos pais.

Visita Florianópolis dos exploradores Sul-americanos

PROCURAM DADOS INFORMATIVOS PARA UM LIVRO DE IMPRESSÕES COM VASTO DOCUMENTÁRIO
Chegaram há dias, a esta Capital, os andarilhos Jorge Milan (Uruguaio) e Gabriel Ramires (Chileno), procedentes do Sul, que percorrem, a pé, os países Sul e Centro-Americanos, com o proposito de colherem dados informativos, impressões pessoais, com documentário, para a elaboração de uma obra que consideram valiosa.

Saindo do Equador a 1º de Janeiro de 1950, os denodados exploradores percorreram aquele País, o Perú, o Chile, a Bolivia, a Argentina, o Uruguaí, o Paraguai, passando para o Brasil, pelo Estado do Rio Grande do Sul.

Pensam percorrer todo o Brasil para tomarem então a resolução final do raído.

Os andarilhos, que nos deoram a honra de uma visita, possuem farta documentação de Autoridades dos vários Países percorridos, bem como da Igreja "Assembleia de Deus" a qual pertencem como membros da Igreja do Chile, onde residem suas famílias.

Agradecendo a visita que nos fizeram formulamos uma feliz estada em a nossa terra.

JOHANNESBURG, 1º (U. P.) — As autoridades médicas sul-africanas desmentem formalmente as notícias de fonte estrangeira, segundo as quais uma epidemia de poliomielite teria atingido 31 enfermeiras do hospital Addington, de Durban. Trata-se de uma realidade de uma gripe infecciosa, que determina um começo de paralisia de certos membros e é de caráter temporário.

As autoridades médicas sul-africanas desmentem formalmente as notícias de fonte estrangeira, segundo as quais uma epidemia de poliomielite teria atingido 31 enfermeiras do hospital Addington, de Durban. Trata-se de uma realidade de uma gripe infecciosa, que determina um começo de paralisia de certos membros e é de caráter temporário.

sr. Nerêu Ramos no cargo de vice-presidente da República, presidente da Câmara dos Deputados e vice-presidente do Senado. A certa altura, o sr. Juraci Magalhães declarou:

— "É exatamente essa atitude que mais ainda credência o senador Nerêu Ramos para exercer o cargo de presidente desta Casa do Legislativo. É exatamente essa atitude de homem que não aprecia situações equivocadas que mais ainda engrandece sua personalidade de escol aos olhos de meu partido".

DO PSP
Falou depois o sr. Kerginaldo Cavalcanti para assinalar que não foi o fato de o sr. Nerêu Ramos pertencer ao PSD que levou o Senado a elegê-lo. Foram suas qualidades e a sua conduta na vida pública as razões dominantes. Entendia, por isso, que o sr. Nerêu Ramos devia reconsiderar sua atitude.

FALA O PSP
Não só em nome do PSB como no seu próprio, o sr. Domingos Velasco manifestou idéntica opinião, declarando ao concluir:

— "É pois como velho companheiro de lutas que formulo apelo ao senador Nerêu Ramos para que retire a sua renúncia à vice-presidência desta Casa".

RECONSIDERACAO
Diante do apelo dos líderes de todos os partidos com representação no Senado, o sr. Nerêu Ramos, que ao terminar a leitura de seu discurso passara a presidência ao sr. Gomes de Oliveira, indo tomar assento no recinto, voltou a presidir os trabalhos e, já na presidência, declarou que voltava ao posto para continuar a servir ao país e ao Senado e a zelar pela preservação das instituições democráticas do Brasil.

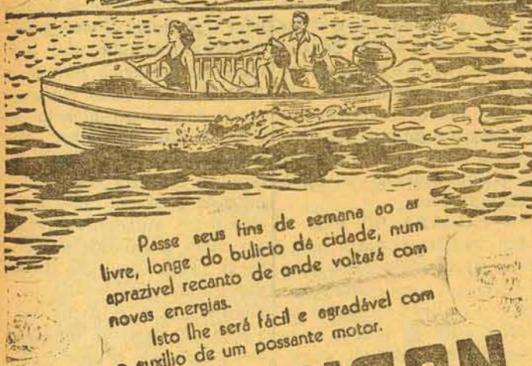
O RISO DA CIDADE

Não é poliomielite
JOHANNESBURG, 1º (U. P.) — As autoridades médicas sul-africanas desmentem formalmente as notícias de fonte estrangeira, segundo as quais uma epidemia de poliomielite teria atingido 31 enfermeiras do hospital Addington, de Durban. Trata-se de uma realidade de uma gripe infecciosa, que determina um começo de paralisia de certos membros e é de caráter temporário.

— Após a reunião da Assembleia, ante-ontem, haveria champanhota no Castelo da Agrônoma. Decididamente não houve! Por que, Governildo? — Depois eu conto, Ude-nilda!



Retempere SUAS ENERGIAS!



Passo seus fins de semana ao ar livre, longe do bulício da cidade, num aprazível recanto de onde voltará com novas energias. Isto lhe será fácil e agradável com o auxílio de um potente motor. JOHNSON SEA-HORSE De 2,5 à 22 H.P.

Distribuidor C. RAMOS S/A Comercio - Transportes Rua João Pinto, 9 Fpolis.

AGORA NOVOS HORARIOS da



Terças - Quintas - Domingos 9:50 horas Para: Curitiba S. Paulo Rio (Conexão para o interior do Paraná S. Paulo e Norte do País) Segundas - Quartas - Sábados 16:15 horas Para Porto Alegre

MINISTERIO DA AGRICULTURA SERVICO FLORESTAL DELEGACIA FLORESTAL REGIONAL "ACORDO" COM O ESTADO DE SANTA CATARINA AVISO A Delegacia Florestal Regional, no sentido de coibir, ao máximo possível, as queimadas e derrubadas de mato, afim de impedir os desastrosos efeitos econômicos e ecológicos que acarretam tais práticas, torna público e chama a atenção de todos os proprietários de terras e lavradores em geral, para a exigência do cumprimento do Código Florestal (Deer. 23.793 de 23-1-1934) em todo o Estado.

QUEIMADAS E DERRUBADAS DE MATO Nenhum proprietário de terras ou lavrador poderá proceder queimada ou derrubada de mato sem solicitar, com antecedência, a necessária licença da autoridade florestal competente, conforme dispõe o Código Florestal em seus artigos 22 e 23, respectivamente, estando os infratores sujeitos a penalidades.

REFLORESTAMENTO Esta Repartição, pela rede de viveiros florestais, em cooperação, que mantém no Estado, dispõe de mudas e sementes de espécies florestais e de ornamentação, para fornecimento aos agricultores em geral, interessados no reflorestamento de suas terras, além de prestar toda orientação técnica necessária. Lembra, ainda, a possibilidade da obtenção de empréstimos para reflorestamento no Banco do Brasil, com juros de 7% e prazo de 15 anos.

Os interessados em assuntos florestais, para a obtenção de maiores esclarecimentos e requererem autorização de licença para queimada e derrubadas de mato, devem dirigir-se às Agências Florestais Municipais ou diretamente a esta Repartição, situada à rua Santos Dumont nº. 6 em Florianópolis. Telefone: 2.470 - Caixa Postal, 395. Endereço telegráfico: Agrisilva - Florianópolis, S. C.

Viagem com segurança e rapidez SO NOS CONFORTAVEIS MICRO-ONIBUS DO RAPIDO "SUL-BRASILEIRO" Florianópolis - Itajaí - Joinville - Curitiba Agência: Rua Deodoro esquina da Rua Tenente Silveira

5% BANCO de CRÉDITO POPULAR e AGRICOLA 6% Rua Trajano, 16 FLORIANÓPOLIS - Sta. Catarina

O ESTADO

ADMINISTRAÇÃO Redação e Oficinas, à rua Conselheiro Mafra, n. 160 Tel. 3022 - Cx. Postal 133. Diretor: RUBENS A. RAMOS. Gerente: DOMINGOS F. DE AQUINO Representantes: Representações A. S. L-ra. Ltda. Rua Senador Dantas, 40 - 5º andar. Tel.: 22-5924 - Rio de Janeiro. Rua 15 de Novembro 223 5º andar sala 512 - São Paulo.

ASSINATURAS Na Capital Ano Cr\$ 170,00 Semestre Cr\$ 90,00 No Interior Ano Cr\$ 290,00 Semestre Cr\$110,00 Anúncio mediante contrato. Os originais, mesmo não publicados, não serão devolvidos. A direção não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos assinados.

INFORMAÇÕES UTEIS

O leitor encontrará, nesta coluna, informações que necessita, diariamente e de imediato: JORNAIS Telefone O Estado 3.022 A Gazeta 2.655 Diário da Tarde 3.579 A Verdade 2.010 Imprensa Oficial 2.688 HOSPITAIS Caridade: (Provedor) 2.314 (Portaria) 2.036 Nerêu Ramos 3.831 Militar 3.157 São Sebastião (Casa de Saúde) 3.153 Maternidade Doutor Carlos Corrêa 3.121 CHAMADOS URGENTES Corpo de Bombeiros 3.313 Serviço Luz (Reclamações) 2.404 Polícia (Sala Comissário) 2.038 Polícia (Gab. Delegado) 2.594 COMPANHIAS DE TRANSPORTES AEREO TAC 3.700 Cruzeiro do Sul 2.500 Panair 3.553 Varig 2.325 Lóide Aéreo 2.402 Real 2.358 Scandinavas 2.500 HOTEIS Lux 2.021 Magestic 2.276 Metropol 3.147 La Porta 3.321 Caciue 3.449 Central 2.694 Estrela 3.371 Ideal 3.659 ESTREITO Disque 06

Navio-Motor «Carl Hoepcke»

RAPIDEZ - CONFORTO - SEGURANÇA Viagens entre FLORIANÓPOLIS e RIO DE JANEIRO Escalas intermediárias em Itajaí, Santos, São Sebastião, Ilha Bela, Ubatuba, sendo nestes quatro últimos apenas para movimento de passageiros. As escalas em S. Sebastião, Ilha Bela, Ubatuba não prejudicarão o horário de chegada no RIO (Ida) e ITINERARIO DO N/N "CARL HOEPCKE" INTINERARIO PARA O MES DE MARÇO

Table with columns: Fpolis, Itajaí, Rio, Santos. Rows for IDA and VOLTA. Itinerary details for March.

NOTA COMUNICAMOS AOS SENHORES PASSAGEIROS QUE O NAVIO CARLOS HOEPCKE SERA PUXADO NO DIA 18/3/55, CUJAS OBRAS TERA O DURAÇÃO APROXIMADAMENTE DE 30 DIAS Florianópolis, 25 de fevereiro de 1955



Raios X

aparelhagem moderna e completa para qualquer exame radiológico. Radiografias e radioscopias. Pulmões e coração (torax). Estomago - intestinos e fígado (colecistografia). Rins e bexiga (Pielougrafia). Utero e anexos: Histero-salpingografia com insuflação das trompas para diagnóstico da esterilidade. Radiografias de ossos em geral. Medidas exatas dos diâmetros da bacia para orientação do parto (Rádio-pelvimetria). Diariamente na Maternidade Dr. Carlos Corrêa.

PÃES FRESCOS DURANTE TODO DIA NOS VAREJOS MORITZ

INDICADOR PROFISSIONAL

DRA. WLADYSLAVA W. MUSSI e DR. ANTONIO DIB MUSSI - MEDICOS - CIRURGIA-CLINICA GERAL-PARTOS Serviço completo e especializado das DOENÇAS DE SENHORA, com modernos métodos de diagnósticos e tratamento. SULPOSCOPIA - HISTERO - SALPINGOGRAFIA - METEADOLISMO BASAL. Radioterapia por ondas curtas. Eletrocoagulação - Raios Ultra Violeta e Infra Vermelho. Consultório: Rua Trajano, n. 1, 1º andar - Edifício do Montepio. Horário: Das 9 às 12 horas - Dra. MUSSI. Das 15 às 18 horas - Dra. MUSSI. Residência: Avenida Trompowsky, 84.

DR. INGRETTO Diagnóstico - Trato. Clínico e Cirurgico das Doenças e Afecções de Adultos e Crianças. Pediatria - Ortopedia - Traumatologia - Cinecologia - Tisiologia - Endocrinologia - Obstetricia. Curas de emagrecimentos e engorde. Doenças da Velhice. ALTA CIRURGIA CIRURGIA PLASTICA: Estética e Reparadora. Consultório: Rua Fernando Machado, 6 - 1º andar. Horário: das 14 às 18 hs. (exceto aos Sábados). Pela manhã e aos Sábados atenderá somente com hora marcada. DR. SAMUEL FONSECA CIRURGIA-DENTISTA Clínica - Cirurgia - Protese Dentária Raios X e Infra-Vermelho Consultório e Residência: Rua Fernando Machado 5. Telefone: 2225 Consultas: das 8,00 às 11,30 e das 14,00 às 18 horas Exclusivamente com hora marcada.

DR. I. LOBATO FILHO Doenças do aparelho respiratório TUBERCULOSE RADIOGRAFIA E RADIOSCOPIA DOS PULMÕES Cirurgia do Torax Formado pela Faculdade Nacional de Medicina, Tisiologista e Tisiocirurgião do Hospital Nerêu Ramos Curso de especialização pela S. N. T. Ex-interno e Ex-assistente de Cirurgia do Prof. Ugo Guimarães (Rio). Cons: Felipe Schmidt, 83 - Fone 3801 Atende em hora marcada. Res: Rua São Jorge 8 - Fone 2395. DR. YLMAR CORREA CLINICA MEDICA CONSULTAS das 10 - 13 horas. Rua Tiradente 9 - Fone 3415. DR. JOSÉ TAVARES IRACEMA MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAIS - CLINICA GERAL Dr Serviço Nacional de Doenças Mentais. Chefe do Ambulatório de Higiene Mental Psiquiatra do Hospital - Colônia Sant'Ana Convulsoterapia pelo eletrochoque e cardiazol. Insulinoterapia. Malarioterapia. Psicoterapia. CONSULTAS: Terças e Quintas das 15 às 16 horas. Sábado (manhã) Rua Anita Garibaldi, esquina de General Bittencourt. RESIDENCIA: Rua Bocaiuva, 139 Tel.2901. DR. ARMANDO VALÉRIO DE ASSIS Dos Serviços de Clínica Infantil da Assistência Municipal e Hospital de Caridade CLINICA MEDICA DE CRIANÇAS E ADULTOS - Alergia - Consultório: Rua Nunes Machado, 7 - Consultas das 15 às 18 horas Residência: Rua Marechal Guibherne, 5 - Fone: 3733

DR. WALMOR ZOMER GARCIA Diplomado pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil Ex-interno por concurso da Maternidade-Escola (Serviço do Prof. Octávio Rodrigues Lima) Ex-interno do Serviço de Cirurgia do Hospital I. A. P. E. T. C. do Rio de Janeiro Médico do Hospital de Caridade DOENÇAS DE SENHORAS - PARTOS - OPERAÇÕES Cons: Rua João Pinto n. 16, das 16,00 às 18,00 horas. Pela manhã atende diariamente no Hospital de Caridade. Residência: Rua General Bittencourt n. 101. Telefone: 2.692. MÁRIO DE LARMO CANTIÇÃO MÉDICO CLINICA DE CRIANÇAS ADULTOS DOENÇAS INTERNAS CORAÇÃO - FIGADO - RINS - INTESTINOS Tratamento moderno da SIFILIS Consultório - Rua Tiradentes, 9. HORÁRIO: As 13 às 16 horas. Tel.: Cons. - 3.415 - Res. - 2.276 - Florianópolis. DR. JÚLIO DOIN VIEIRA MÉDICO ESPECIALISTA EM OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA TRATAMENTO E OPERAÇÕES Infra-Vermelho - Nebulização - Ultra-Som (Tratamento de sinusite sem operação) Anglo-retinoscopia - Receita de Oculos - Moderno equipamento de Oto-Rinolaringologia (único no Estado) Horário das 9 às 12 horas e das 16 às 18 horas. Consultório: - Rua Vitor Meireles 22 - Fone 2675. Res. - Rua São Jorge 20 - Fone 2421.

DR. ROMEU BASTOS PIRES MÉDICO Com prática no Hospital São Francisco de Assis e na Santa Casa do Rio de Janeiro CLINICA MEDICA CARDIOLOGIA Consultório: Rua Vitor Meireles, 22 Tel. 2675. Horários: Segundas, Quartas e Sexta feiras: Das 16 às 18 horas. Residência: Rua Felipe Schmidt, 23 - 2º andar, apt. 1 - Tel. 3.002.

DR. NEWTON D'AVILA CIRURGIA GERAL Doenças de Senhoras - Proctologia - Eleticidade Médica Consultório: Rua Vitor Meireles n. 28 - Telefone: 3307. Consultas: Das 15 horas em diante. Residência: Fone: 3.422 Rua: Blumenau n. 71. DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO - ULCERAS DO ESTOMAGO E DUODENO, ALERGIA-DERMATOLOGIA E CLINICA GERAL CLINICA de OLHOS - OUVIDOS - NARIZ E GARGANTA DO DR. GUERREIRO DA FONSECA Chefe do Serviço de OTORINO DO Hospital de Florianópolis Possui a CLINICA OS APARELHOS MAIS MODERNOS PARA TRATAMENTO DAS DOENÇAS da ESPECIALIDADE Consultas - pela manhã no HOSPITAL A TARDE - das 2 as 5 - no CONSULTORIO CONSULTORIO - Rua dos ILHEOS nº 2 RESIDENCIA - Felipe Schmidt nº 113 Tel. 2365

DR. ANTONIO MONIZ DE ARAGÃO CIRURGIA TREUMATOLOGIA Ortopedia Consultório: João Pinto, 18. Das 15 às 17 diariamente. Menos aos Sábados Res: Bocaiuva 135. Fone: - 2.714.

DR. JULIO PAUPITZ FILHO Ex interno da 20ª enfermaria e Serviço de gastro-entorologia da Santa Casa do Rio de Janeiro (Prof. W. Berardinelli). Curso de neurologia (Prof. Austregesilo). Ex interno do Hospital maternidade V. Amaral. DOENÇAS INTERNAS Coração. Estômago, intestino, fígado e vias biliares. Rins, ovários e útero. Consultório: Vitor Reireles 22. Das 16 às 18 horas. Residência: Rua Bocaiuva 20. Fone: 3458.

DR. MÁRIO WEN-DHAUSEN CLINICA MEDICA DE ADULTOS E CRIANÇAS Consultório - Rua João Pinto, 10 - Tel. M. 769. Consultas: Das 4 às 6 horas. Residência: Rua Esteves Júnior, 45. Tel. 2.812.

DR. HENRIQUE PRISCO PARAISO MÉDICO Operações - Doenças de Senhoras - Clínica de Adultos. Curso de Especialização no Hospital dos Servidores do Estado. (Serviço do Prof. Mariano de Andrade) Consultas - Pela manhã no Hospital de Caridade. A tarde das 1530 hs em diante no consultório à Rua Nunes Machado 17 Esquina de Tiradentes. Tel.2767 Residência - rua Presidente Coutinho 44.

DR. VIDAL CLINICA DE CRIANÇAS Consultório: - Felipe Schmidt, 38. CONSULTAS - Das 4 as 6 horas. Residência: Tenente Silveira, 130 FONE - 3.165.

DR. ANTONIO BATISTA JUNIOR CLINICA ESPECIALIZADA DE CRIANÇAS Consultas das 9 às 11 horas. Res. e Cons. Padre Miguelinho, 12.

Dr. Vidal Dutra Filho ESPECIALISTA EM DOENÇAS DE CRIANÇAS CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO NO RIO DE JANEIRO PEDIATRIA NEO-NATAL - DISTURBIOS DO RECENTE-NASCIDO - ASSISTENCIA TECNICA ESPECIALIZADA AOS PREMATUROS - TRATAMENTO DA INAPETENCIA INFANTIL (FALTA DE APETITE) - TRATAMENTO DA ENURESE NOTURNA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES - DISTURBIOS PSICOLÓGICOS DA INFANCIA - ENFERMIDADES DA INFANCIA DE MANEIRA GERAL CONSULTORIO - FELIPE SCHMIDT, 38. CONSULTAS - DAS 2 AS 5 HORAS. CONSULTAS C/ HORA MARCADA: FONE 3165 RESIDENCIA - TENENTE SILVEIRA, 130 (FONE 3165) ATENDE CHAMADOS A DOMICILIO

DR. NEY PERRONE MUND Formado pela Faculdade Nacional de Medicina Universidade do Brasil RIO DE JANEIRO Aperfeiçoamento na "Casa de Saúde São Miguel" Prof. Fernando Paulino Interno por 3 anos do Serviço de Cirurgia Prof. Pedro de Moura Estagio por 1 ano na "Maternidade - Escola" Prof. Otávio Rodrigues Lima Interno por 2 ano do Pronto Socorro OPERAÇÕES CLINICA DE ADULTOS DOENÇAS DE SENHORAS CONSULTAS: No Hospital de Caridade, diariamente das 8 às 10. No consultório, à Rua João Pinto nr. 16 (1º andar). Diariamente das 10 às 12 e das 14 às 16 horas. RESIDENCIA: - Rua Duarte Shutel, 129 - Florianópolis.

DR. ALVARO DE CARVALHO Puericultura - Pediatria Puericultor do Departamento Nacional da Criança. Ex-Assistente do Prof. Martagão Gesteira na Universidade do Brasil. Ex-Médico do Instituto Fernandes Figueira-Serviços dos Profs. Cesar. Permetta e Mário Olinto. - no Rio de Janeiro. Ex-médico estagiário do Serviço de Pediatria do Hospital do Ipaase (prof. Luiz Torres Barboza) no Rio de Janeiro. Pediatra do Hospital de Caridade. Médico escolar do Centro de Saúde de Florianópolis. Pediatra da Assistência Médico - Social da Armada. Consultorio, Rua Tte. Silveira n.15 10. and. Das 14 às 16 horas. Residência: R. Tte. Silveira S/N. Esq. Padre Roma. Tel. 2530

ADVOGADOS DR. JOSÉ MEDEIROS VIEIRA - ADVOGADO - Caixa Postal 150 - Itajaí - Santa Catarina. DR. ANTONIO GOMES DE ALMEIDA ADVOGADO Escritório e Residência: Av. Hercílio Luz, 15 Telefone: 3346. DR. CLARNO G. GALLETTI - ADVOGADO - Rua Vitor Meireles, 60. FONE: 2.468 - Florianópolis - DR. JOSÉ M. CARVALHO REIS ADVOGADO Rua Frei Caneca 122

Lavando com Sabão Virgem Especialidade da Cia. WETZEL INDUSTRIAL - Joinville. (marca registrada) economiza-se tempo e dinheiro

Zury Machado, e...

ACONTECIMENTOS SOCIAIS

Ultima Moda



O ultimo remanescente de uma era...

Houve uma época em que a cidade possuía alguns propagandistas de rua de grande classe. Naquela fase que a propaganda de rua tinha seus cultores um nome pontificou, Polar. Este era famoso, ganhou bom dinheiro. Uma das primeiras propagandas na grande fase de que nos lembramos era dos soldados Flit que saiam, à rua marchando com tambores, toques marciais etc. sob o comando de Polar.

Desta era ficara um remanescente, o último representante de uma época: — O Carlitos. Era um homem que imitava o grande artista inglês que criara a figura do vagabundo filósofo. Era uma imitação quase perfeita. Se ele tivesse concorrido ao concurso entre os imitadores de Carlitos que houve certa vez em que o próprio Carlitos foi superado na colocação final, talvez aparecesse em bom lugar.

Chamava-se — dizemos chamava-se porque acaba de falecer — Hilton Cavadas, e ganhava a vida fazendo reclames das casas comerciais do Rio. Para chamar a atenção na rua, ele não apenas andava vestido de Carlitos, fazendo rodopiar a bengalhinha entre os dedos, representava cenas dos filmes de Chaplin, o genial artista que Hollywood não quis mais receber de volta, após ter elevado tanto o cinema americano no conceito mundial da verdadeira arte.

O nosso Carlitos era um grande amigo das crianças, entre as quais se sentia feliz. Deixou viúva e três filhos. E apesar de não ganhar muito, ultimamente não rendia bem esse estilo de publicidade, contribuía para muitas instituições de caridade não esquecendo os humildes, como se tivesse realmente embaído do espírito filósofo e filantropo do verdadeiro Carlitos, vivendo a famosa figura que o tornou célebre, de vagabundo filósofo com coração grandioso.

A cidade sentiu pois o desaparecimento de Carlitos. Chorou mesmo por ele, trocando as suas lágrimas sentidas pelo riso que lhe soube oferecer.

CASA MISCELANIA distribuidora dos Rádios R.C.A. Vitor, Valvulas e Discos.

Aluga-se

Aluga-se boa casa à rua Lacerda Coutinho, 24. Tratar ao lado (Chacara do Hespánha). Exige-se contrato.



dissolvidas em água, e misturadas. 3 — Toma-se uma forma para pudim ou prato pyrex fundo, e molha-se com água fria, colocando então o creme que deve ser levado ao congelador depois de frio, até que gele, e assim estará pronta a sua Espuma de Laranja. (APLA)



A RESTAURAÇÃO DO CASTELO DE VERSALHES

PARIS — Foi recentemente publicado o balanço da restauração do Castelo de Versalhes, obra que ficará na história da França como um dos maiores serviços prestados à tradição histórica, artística e cultural.

Desde 1951, as obras se vêm fazendo, à custa de enormes dificuldades, pois o estado do Castelo era lamentável, tudo quase que era preciso refazer. O fato, porém, é que segundo declarou o antigo Secretário de Estado das Belas Artes, o sr. Cornu, — o publico correspondeu generosamente aos apelos que lhe foram feitos e 550 milhões de francos puderam ser coletados, acrescentando-se a esses dotativos outros, altamente importantes, feitos por entidades Nacionais e Estrangeiras e pelo Governo. Calcula-se que dentro de tres anos, isto é lá por 1958, as obras estarão terminadas e o Castelo e suas dependências e jardins voltarão a se apresentar como na época de Luís XV. O teatro, já está restaurado e dentro em pouco abrirá para o publico devendo-se destacar que a sua casa de

espetaculos é um teatro de madeira unico no mundo.

Terminada a restauração, proceder-se-á ao mobiliamento do Castelo, observando-se o maximo cuidado para que tudo seja realmente da época gloriosa, e para esse fim, a comissão encarregada espera trazer para Versalhes todas ou quase todas as obras de arte que pertenceram ao Castelo e foram dispersadas. O Museu do Louvre restituirá as estatuas e os moveis, e serão procedidas a compras de obras que se acham divididas em coleções particulares. Ensaios de re-mobiliamento já foram realizados e os apartamentos que pertenceram à famosa Madame Dubarry, amante de Luís XV, já foram reabertos ao publico. Os trabalhos do ano que está começando serão enormes, e, para auxiliar o serviço, realizar-se-ão exposições, inclusive o restabelecimento do espetáculo do "SOM E LUZ", que passará a ser dado, a partir de junho, tres vezes por semana. A opera de Luiz XV será inaugurada em 1956, e pensa-se em criar em Versalhes um Festival de Arte Francesa. (SII)

Como vivem os moradores das casas dotadas de ar condicionado

(Juan Fernandez)

AUSTIN, Estado de Texas (Globe Press) — Muitas casas residenciais do Hemisfério Ocidental contam, hoje, com aparelhamento de ar condicionado, porém muito poucas vezes esses aparelhamentos são examinados, depois que começam a funcionar. É por isso que o novo grupo de casas residenciais construído nesta cidade tem tanta importância, para os proprietários e para os construtores.

Esse grupo de casas está servindo de laboratório, durante doze meses, a uma comissão especial, que está observando os efeitos gerais, as reações dos indivíduos e o custo do funcionamento dos últimos modelos de aparelhos para condicionamento de ar.

Os membros dessa comissão, técnicos de Associação Nacional de ar condicionado, estão verificando as temperaturas em diferentes alturas nos diversos aposentos das caças, medindo

amidade e estudando o efeito dos ventiladores, que funcionam com intervalos. Ao mesmo tempo, membros da Associação Médica de Texas fazem visitas periódicas, a fim de determinar o efeito do condicionamento a umidade e estudando o sofrem de alergia, e psicologia da Universidade de Texas estudam o seu efeito sobre a higiene mensal, o estado de espirito e o apetite dos moradores.

Percorri uma dessas casas, em que estava montado um aparelho Worthington, perfeitamente escondido por uma porta dupla. Nesse sistema, o aparelho para condicionamento de ar fica centralmente localizado, com condutos que se abrem no alto das paredes dos diversos aposentos. Um aquecedor de gás fornece o calor necessário e o dispositivo para condicionar o ar é disposto de tal maneira de tiragem para mudar o que parece uma gaveta. Não há necessidade de registro

sistema de calefação em sistema de refrigeração, e não há perigo de oxidação ou corrosão, pois o aparelho de transformação térmica é revestido de louça.

Outra característica dessas casas equipadas pela Worthington, que regula a temperatura, é o novo sistema de isolamento no telhado e no teto. Uma chapa de alumínio combinada com lâ de escória, impede que o intenso calor produzido no sótão se espalhe pelo resto da casa.

Dentro em pouco, terão sido coligidas valiosas informações sobre a vida do interior das casas dotadas de ar condicionado. Enquanto isso, centenas de construtores, arquitetos e engenheiros, têm visitado a cidade de Austin, para olhar de perto as últimas inovações a brincar comigo, que ces a tal respeito.

Diários da METROPOLE Uma Crônica de ALVARUS de OLIVEIRA

EXTRAVAGÂNCIA DAS IDEIAS INFANTIS... Francamente, não sei como você pode encontrar poesia num canto de rua onde meia dúzia de moleques disputam uma pelada... Dizia-me um amigo outro dia... Ou você força assunto para suas crônicas, maneira de cumprir com a obrigação de quem escreve diariamente, ou então não entendo... Deveria ter repetido para o meu amigo incompreensível o soneto de Bilac "Ouvir Estrélas". Apesar de que, no dúbio sentido, qualquer reporter o faz hoje com a máxima facilidade, entrevistando "estrélas" de cinema, rádio, teatro e esportes...

Mas que encontramos poesia, encontramos. Às vezes olhamos para certos aspectos de certas ruas, com verdadeiro encanto. Será que compreendemos a rua? Será que ainda existe em nós um pouco daquele espirito moleque rueiro que tivemos quando criança?

Há um real gozo para nós quando surpreendemos, sem sermos notado, as conversas dos garotos. Há nelas muito de interessante. Às vezes cabe numa palestra destas um mundo inteiro de sonhos e de fantasias.

Se alguém chegou a ouvir por exemplo o que conversava no meu tempo de criança, acharia um garoto fantasista, com idéias de construir barcos para se por no mar e sair navegando pelo mundo afora. Era esta uma das minhas idéias e só não puz em execução porque não tinha recurso para armador e porque era grande a vigilância da família sobre meu espirito aventureiro. Certa ocasião organizei uma caravana para entrar nas furnas dos caboclos existentes no Morro da Boa Vista, em Niterói.

Há lá uns subterrâneos já quase fechados pelo desmoronamento das terras, e em torno dos quais corre a lenda de que os nativos haviam escondido tesouros valiosos. A idéia era descobrir os valores para construir um barco e me por ao mundo... Mas fui barrado na minha pretensão e as mães dos outros garotos proibiram que eles volves-

sem a minha pretensão e as mães dos outros garotos proibiram que eles volves-

sem a minha pretensão e as mães dos outros garotos proibiram que eles volves-

sem a minha pretensão e as mães dos outros garotos proibiram que eles volves-

sem a minha pretensão e as mães dos outros garotos proibiram que eles volves-

sem a minha pretensão e as mães dos outros garotos proibiram que eles volves-

possuía idéias tão malucas... Por isso encontro poesia num recanto de rua. E muito valor dou às conversas dos garotos que, livres por momentos das saías das mães, dão azas ao pensamento e sonham ser heróis algum dia. E às vezes dá certo...

INSTITUTO TECNOLÓGICO DE AERONÁUTICA Realizaram-se, na 1ª quinzena de janeiro último, nas cidades de Belém, Fortaleza, Recife, Maceió, Salvador, Distrito Federal, Belo Horizonte, Itajubá, Uberlândia, São Paulo, Campinas, Ribeirão Preto, Baurú, Curitiba, Florianópolis e Porto Alegre, as provas do concurso de admissão ao Instituto Tecnológico de Aeronáutica, escola de engenharia de Aeronáutica e de Eletrônica mantida pelo Ministério da Aeronáutica, em São José dos Campos.

Inscreveram-se 528 candidatos obtendo classificação os seguintes: de Maceió — Nemézio Gomes de Mello; de Itajubá — Flávio Rezen-

de Marques e Marcos Naylor Zerbini; de Cataguazes — Albano Fonseca Henriques Felipe; de Belo Horizonte — Mauro Carmo Silva; de Niterói — Benoni Orianti Petruccio e George Fukui; do Distrito Federal — Arabá Guimarães Corrêa, Carlos Soares Filho, Fernando Faria Coelho de Souza, Fernando Hugo Cabral Telles, Joaquim Severino P. Netto, João Affonso Azevedo Travassos, Luis Guimarães Ferreira, Paulo Foresti Werneck da Silva, Pedro John Meinrath e Silvio Soares; de Guaratinguetá — Francisco Leme Galvão; de Taubaté — Milton Simi Salles; de São Paulo — Antônio Carlos Dalpino Rocha, Antônio Gomes Amorim, Cláudio Pécora, Clovis Marcondes, Conrad Johan Arnulf Ansoerge, Constantino Angelino Néto, David Waitman, Décio Machado Maia, Durval Bencini, Egberto Vicente de Azevedo, Gerardo de Araújo Lima, Heitor Gomes da Rocha Azevedo Néto, Horácio Itkis Sochechter, Jayme

Boscow, Jean Paul Jacob, João Manoel Ribeiro Godoy, Leon Posvolosky, Luiz Fernando Portela, Márcio José Porta, Olete Maia, Otton José Bertolini, Paulo Kodaira, Piercarlo Ravetti, Reynaldo de Souza Alves Ramos, Roberto A. Streheler Ronaldo Felisberto dos Reis, Said Fuad Mulky, Sérgio de Fiori Carvalho, Setsuo Kida, de Santos — Carlos de Almeida Prados Campos; de São Vicente — José Clímaco Freire; de Casa Branca — Marco Antônio Quirino; de Jundiá — Oscar Dival Grigas Varella; de Campinas — Carlos Augusto de Barros Carvalho e José Eduardo de Queiroz Freire; de Mocóca — Roberto Antônio Luz Braga; de Ribeirão Preto — José Baptista Portugal Paulin; de Marília — Luiz Peregrino da Silva Júnior; de Florianópolis — Rubem Damiani Carreirão; de Porto Alegre — Helmut Antônio Rüdiger.

Florianópolis

Nicolau Nagib Nahas

Ilha-Verde-Esperança, em tuas fraldas, Entre o branco de espuma e o azul do céu, Sobressá o teu verde de esmeraldas Mais transparente ainda do que um véu...

Há sempre em tí um encanto e graças tens Que toda a estranha gente que aqui vem Não mais se lembra do rinçao dos pais E aqui fica e aqui casa e filhos tem!

E morre enchendo de bênçãos suaves A tua terra amiga e hospitaleira Onde entre flores cantam tantas aves!

Tão forte é a tua sedução, ó Ilha, Que deixas prateada a terra inteira Quando em teu céu a lua cheia brilha!

Experimente hoje:

ESPUMAS DE LARANJA

Uma sobremesa deliciosa e de lindo efeito decorativo. Com pouco trabalho você receberá merecidos elogios. Experimente!

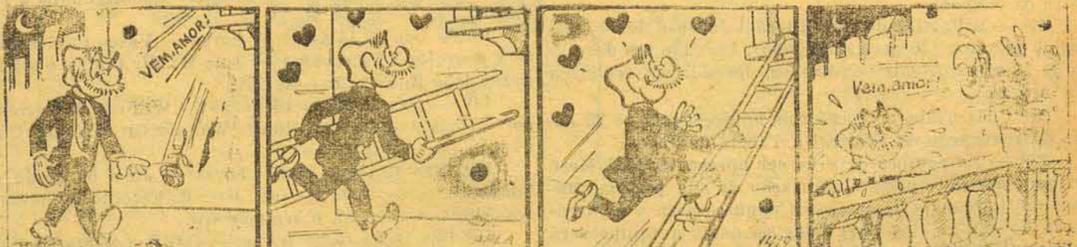
INGREDIENTES: Suco de 2 laranjas selecionadas, ou pera, das grandes; 250 grs. de açúcar; Suco de limão; 4 ovos; 7 folhas de gelatina branca.

MANEIRA DE FAZER:

1 — Mistura-se o açúcar com o suco das laranjas e o do limão; à esta mistura juntam-se 3 gemas, e leva-se ao fogo brando, mexendo sempre, até que engrosse, tendo-se o cuidado de não deixar ferver.

2 — Uma vez engrossado o creme, junta-se a ele 4 claras batidas em neve, e as 7 folhas de gelatina já

AVENTURAS DO ZE-MUTRETA...



ANIVERSÁRIOS FAZEM ANOS, HOJE:

— sra. Carlota Rosa Boabaid, esposa do sr. Féris Boabaid, do alto comércio local;

— jorn. Arybaldo Povoas, funcionário dos Correios e Telegrafos;

— sra. Maria Cotrim Guimarães, esposa do sr. Desemb. Nelson Nunes Guimarães;

— sr. Antonio Dias, Comissário de Menores

— sr. João Araújo, comerciante;

— sr. Heraldo Dias, comerciante

— sr. Hercílio dos Santos Souza

— sr. Wilson Silva;

— sra. vva. Maria Carolina Glavan Cunha;

— sr. Wilson Cardoso de Souza;

"O Estado" Esportivo

Leléco está na terra!

PALESTRA COM A REPORTAGEM DE "O ESTADO" O EX-TÉCNICO DA SELEÇÃO CATARINENSE QUE EM BREVE ASSUMIRÁ A DIREÇÃO DO PLANTEL DO ATLÉTICO PARANAENSE - OPINIÃO SOBRE OS CATARINENSES SANFORD, NIVALDO E PEQUINHA - O FUTEBOL ILHÉU NA ATUALIDADE

Ante-ontem, á tarde, fomos encontrar Carlos de Campos Ramos na Praça 15, acompanhado do renomado player avaliano Waldir Vidal Fonseca.

Abordado pela nossa reportagem, o popular Leléco, como é conhecido nos meios futebolísticos, recebeu-nos com o seu sorriso de sempre. Realmente, Leléco é desses cavalheiros que sabem ser francos e leais, principalmente em se tratando dos que fazem jornal.

Apertamos a mão do querido esportista conferrâneo, que declarou-nos ter chegado há dias de Curitiba, estando na ilha em visita a pessoas de sua família.

Leléco, como não ignoram

os esportistas é e sempre foi um dos árbitros mais completos de Santa Catarina, chegando todos a apontá-lo sem exagero algum como o "número um".

Como técnico tem sido de uma eficiência digna de grandes elogios. Dirigiu várias vezes e com sucesso, pôde-se dizer, a seleção catarinense que disputou Campeonatos Brasileiros.

Seu nome, quando mencionado, é alvo de admiração e respeito, porquanto, á sua eficiência, inteligência, empenho e trabalho, alia ele a honestidade e imparcialidade, o cumprimento dos seus deveres, enfim o amor á sua terra.

Por tudo isso que somos

amigos incondicionais de Carlos de Campos Ramos.

Técnico do Atlético Paranaense

Revelou-nos Leléco que em Curitiba foi procurado por dirigentes do Clube Atlético Paranaense, os quais logo que souberam da presença do popular "entraíneur" na terra dos pinheirais, foram logo ao seu encontro, oferecendo-lhe a direção do plantel do rubro-negro. A proposta do Atlético foi boa, não hesitando Leléco em aceitá-la, devendo assumir a direção este mês. Leléco adiantou que, para o seu ingresso no popular "Clube da Raça" muito se empenhou o crack catarinense Sanford, que, na "Cidade Sorriso" tem

sido o grande animador de jogadores barriga-verdes que lá de vez em quando aparecem em busca de melhores fases em suas carreiras.

Disse-nos o nosso entrevistado que aceitou a incumbência de orientar o Atlético Paranaense, embora fosse de sua preferência dirigir um clube de Santa Catarina. Esteve em Imbituba, mas, infelizmente, nada pôde ser feito do rubro-negro. A compreensão satisfatória com os dirigentes do Imbituba Atlético Clube.

Sanford, Nivaldo e Pequinha

Leléco falou-nos sobre os três craques catarinenses que atuam no foot-ball araucariano. O guarda-mão Nivaldo

estava jogando uma enorme quantidade no Monte Alegre, porém, indispoz-se com a diretoria do clube da cidade do papel e teve o seu passe livre, estando presentemente sem clube. Sanford, brilhando sempre, quer na defesa, quer no ataque, também esteve em serias dificuldades com o Atlético Paranaense, porém tudo foi solucionado satisfatoriamente. Pequinha, a sensação da última seleção catarinense, está em plena forma, destacando-se na equipe do Coritiba.

O nosso futebol

Com referência á nossa futebol, o futebol ilhéu, disse-nos o sr. Carlos de Campos Ramos que nada pôde dizer, porém, pelo que sabe, o marasmo é o mesmo, dizendo continuar com o problema da falta de dirigentes, bons técnicos, etc.

Estamos com Leléco 100%. Organização na verdadeira acepção da palavra, onde encontrar, aqui na chamada ilha dos casos raros?

Afirma Leléco que a contribuição humana para a prática do futebol é e sempre foi boa em nossa terra. O que falta é saber aproveitá-la.

Confessa Leléco que sofreu tremenda decepção ante a notícia que lhe propalaram da extinção do foot-ball amador, dizendo que se tal for levada a cabo terão dado os responsáveis uma prova de indiscutível incapacidade administrativa. E finalmente considera a metrópole barriga-verde o unico centro onde o futebol nestes últimos anos não acusou progresso técnico.

Devido ao adiantado da hora tivemos que nos despedir de Leléco, agradecendo-lhe as atenções dispensadas á reportagem e fazendo votos de felicidades na terra dos pinheirais, onde ficará radicado, emprestando seu concurso ao foot-ball paranaense, como dirigente técnico do time atleticano.

Marréco do Paula Ramos

O jovem e conhecido guarda-mão Wilmar (Marréco), que defendeu com sucesso vários clubes inclusive a famosa equipe do Bangú, sagrando-se campeão invicto de 54, assinou contrato, há alguns dias, com o clube da Praia de Fóra. Não resta dúvida de grandes recursos e que por isso mesmo deverá ser mantido na linha média contrariando a opinião de nossos leitores que o conhecem como arqueiro.

Ao Marréco na nova posição desejamos felicidades.

M. Borges

Chile 7 x Equador 1

Em Santiago do Chile teve início, domingo último, o Campeonato Sul-Americano de Futebol, tendo o selecionado andino goleado inapelavelmente o scratch do Equador pelo escore de 7 x 1.

Cearenses 0

Gauchos 2 x

Os gauchos foram os vencedores do primeiro jogo das quartas de final do Campeonato Brasileiro de Futebol de 1953, realizado domingo no Pacaembu, em São Paulo. Os cearenses foram os adversários dos rapazes da terra dos pampas e o escore acusou 2 x 0. Domingo será realizado o segundo jogo e o vencedor da série enfrentará os paulistas dia 13.

Vende-se Casas e Terras

Vende-se um terreno com 65 metros de frente por 570 de fundos, situado no Bairro N. S. das Neves, próximo ao Estádio do Figueirense, proprio para loteamento, com ruas já iniciadas. Facilita-se o pagamento. 3 casas novas, pintadas a oleo sitas na rua Papanđuva á Cr\$ 22.000,00 cada uma. Lotes de terras desde Cr\$ 10.000,00. Tratar com o senhor Aristiliano Abreu Netto á Avenida Mauro Ramos, numero 4, das 17 horas em diante.

ALUGA-SE

Ampla sala no 1º andar da Confeitaria Chiquinho proprio para repartição ou grande escritório comercial. Entrada pela rua Trajano nº. 14, tratar com o Sr. Sylvio Ferrari no Chiquinho.

Festival do "Unidos do 14"

DIRETRIZES

1º — O presente Festival, programado para os dias 5 e 6 de março do corrente ano, tem por finalidade promover a reunião de um maior nº possível de Clubes varzeanos, visando o entrelaçamento das relações de cordialidade que devem existir entre agremiações irmãs, na prática sadia do Desporto, debaixo do lema "O essencial é competir..." Sob esta orientação o Festival deverá ser realizado sob a forma de uma competição onde a cortezia, a lhanza do trato, a disciplina e o espirito desportivo sejam o apanágio de desportistas congadores numa reunião desportiva.

2º — Será inscrito todo o Clube que satisfizer as condições constantes das presentes diretrizes.

3º — Para o Clube poder tomar parte no Festival deverá passar 200 (duzentas) tómbolas.

4º — Será instituída uma TAÇA SIMPATIA, para o Clube que passar maior nº de tómbolas e outra para o 2º colocado na vendagem de tómbolas.

5º — Afim de que as agremiações participantes possam homenagear seus respectivos Presidentes, a Direção do Festival instituiu a TAÇA PRESTIGIO, que será oferecida ao Presidente do Clube que passar maior nº de tómbolas.

6º — Será ofertada uma Taça ao ARTILHEIRO do Festival.

7º — Será considerado Artilheiro o Jogador que dentro dos 30 (trinta) minutos regulamentares marcar maior nº de tentos, excluídos os participantes da PARTIDA DE HONRA. Em caso de empate haverá sorteio para a escolha do Artilheiro.

8º — Ao vencedor de cada partida será oferecida uma Taça.

9º — A MESA será constituída por dois representantes do Unidos do 14 e cinco representantes dos Clubes participantes no dia, escolhidos mediante sorteio.

10º — A Tabela dos Jogos será organizada mediante sorteio, inclusive a PARTIDA DE HONRA.

11º — Ao término do Festival (dia 6 Março) a Mesa procederá ao sorteio da tómbola.

12º — O portador da tómbola premiada receberá Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros), pagos pela Direção do Festival.

13º — A tómbola premiada deverá ser apresentada dentro de 48 horas a contar do sorteio, afim, de que a Direção efetue o pagamento. Findo este prazo caducará a validade da tómbola, e a Mesa procederá a novo sorteio, nas bases do primeiro.

14º — Cada Clube é responsável pela disciplina de seus atletas e a Direção do Festival se reserva o direito de fazer retirar do local onde se realiza o mesmo, qualquer pessoa que por gestos, palavras ou atitudes se torne inconveniente ao prosseguimento do Festival.

15º — Cada Clube deverá apresentar os seus atletas uniformizados.

16º — Os Clubes deverão prestar contas 20 (vinte) minutos antes do inicio de seu jogo.

17º — As partidas serão arbitradas de acôrdo com as Regras de Futebol adotadas pela C.B.D.

18º — A tabela de jogos será feita mediante sorteio.

19º — Cada partida terá a duração de 30 (trinta) minutos (15 para cada lado), não havendo descanso entre os tempos.

20º — A Partida de Honra terá a duração de 60 (sessenta) minutos (30 para cada lado), havendo um descanso de 10 minutos entre os tempos, devendo ser realizada por último.

21º — Cada Clube receberá com antecedência de 72 horas da realização do Festival a Tabela de Jogos;

22º — As equipes deverão ser apresentadas á Mesa na hora marcada para a realização de sua partida. Haverá um tolerancia de 5 (cinco) minutos para a apresentação da equipe atrasada, findo os quais a equipe será desclassificada, e será proclamada vencedora a equipe oponente, se estiver dentro do horário, com a tolerancia, entrar em campo e der o chute inicial. Após este chute o Juiz apitará o término da partida, dando a vitória á

equipe que compareceu.

23º — Se ao término de uma partida a mesma estiver empatada, o resultado da mesma será obtido por intermédio de penalties. Serão cobrados 3 (três) penalties para cada lado, e se prosseguir o empate serão cobradas tantas séries de três penalties quantas forem necessárias para apontar o vencedor.

24º — Um atleta poderá jogar, durante o Festival, em mais de uma equipe.

Em reunião da Direção do Festival e os Srs. Representantes de Clubes, ficou assim constituída a MESA: ... PARA O DIA 5 — MARÇO (Sábado): — Dois Representantes do Unidos do 14 e Representantes dos Clubes: — CAXIAS F.C. — A. D. PONTA DO LEAL — CAMPOS NOVOS F.C. — CURITIBANOS F.C. e MANGUEIRA F.C., (um representante por Clube).

PARA O DIA 6 — MARÇO (Domingo): — Dois Representantes do Unidos do 14 e Representantes dos Clubes: — ESCOLA F.C. CORREIOS E TELEGRAFOS F.C. — VASCO CATARINENSE F.C. WESTERN F.C. e AVANTE F.C. (um representante por Clube).

TABELA DE JOGOS

Sábado — dia 5

10. — Das 13,30 ás 14 horas — Tamandaré x Mangueira — Juiz: Sebastião Carvalho e auxiliares Ari Gil e Altamiro Silveira.

20. — Das 14,45 ás 15,15 horas — Campos Novos x Curitiba — Juiz Ari Silveira e auxiliares Ari Gil e Frank Ganzó.

30. — Das 15,30 ás 16 horas — Crispim Mira x Cruz e Souza — Juiz Altamiro Silveira e auxiliares Waldir Cunha e Dagmar Corrêa.

40. — Das 16,15 ás 16,45 horas — A. D. Alvim Barbosa x A. D. Ponta do Leal — Juiz Dagmar Corrêa e auxiliares W. Cunha e Ari Silveira.

50. — Das 17 ás 17,30 horas — Caxias x Morro do Geraldo — Juiz: Sebastião Carvalho e auxiliares Ari Silveira e A. Silveira.

60. — Das 17,45 ás 18 horas — Riachuelo x União — Juiz Ari Silveira auxiliares Waldir Cunha e Ari Gil.

Domingo — dia 6

70. — Das 8 ás 8,30 horas — Atlântida x Balneário — Juiz Ari Silveira e auxiliares Waldir Cunha e Dagmar Corrêa.

80. — Das 8,45 ás 9,15 horas — Itaguaçu x taubaté — Juiz Walmor Gil e auxiliares Altamiro Silveira e Frank Ganzó.

90. Das 9,30 ás 10 horas — Florianópolis x Santos Dumont — Juiz Dagmar Corrêa e auxiliares Ari Silveira e José Estevão.

100. Das 10,15 ás 10,45 horas. — OSwaldo Cruz x Santa Cecília do 14 — Juiz Braulio Silveira e auxiliares Walmor Gil e F. Ganzó.

110 Das 11 ás 11,30 horas — Palmeiras x Estrela Azul — Juiz José R. Estevão e auxiliares Ari Silveira e B. Silveira.

120. — Das 13 ás 13,30 horas — Avante x Botafogo — Juiz Altamiro Silveira e auxiliares Waldir Cunha e F. Ganzó.

13. — Das 13,45 ás 14 15 horas — Vasco Catarinense x Correios e Telegrafos — Juiz Waldir Cunha e auxiliares José R. Estevão e Ari Gil.

140 — Das 14,30 as 15 horas — Western X Terrestre — Juiz Ari Gil e auxiliares Walmor Gil e Waldir Cunha.

150. Das 15,15 ás 15,45 horas — Juca do Loide x Combatentes do Fogo — Juiz José R. Estevão e auxiliares Altamiro Silveira e Walmor Gil.

160 Das 16 ás 16,30 horas — D.O.P. x Santa Cecília da P.M. — Juiz Waldir Cunha e auxiliares Ari Gil e F. Ganzó.

170 — Das 16,45 ás 18 horas — Escola x Atlântica — Juiz Ari Silveira e auxiliares S. Carvalho e B. Silveira.

ESCLARECIDA UMA DUVIDA NO CAMPEONATO BRASILEIRO

RIO, 1 (V. A.) — Chegou a ser amplamente divulgado que, ante o empate (1x1) verificado no match decisivo da "Taça João Lyra Filho", entre cariocas e paulistas, estes foram considerados os campeões do certame. Isto porque, explicava-se o regulamento do torneio estabelecia que, em caso de empate, entre os finalistas, o título seria conferido ao que apresentasse maior saldo de gols.

Assim sendo, na realidade, os bandeirantes se haviam assegurado aos louros da disputa pois tendo vencido aos pernambucanos por 4 x 1, ao passo que os cariocas somente haviam triunfado dos fluminenses por 2 x 0, seu saldo de gols era de 3, superior ao dos cariocas que não ia além de 2.

Ocorre, no entanto, ter havido um engano no noticiário quando declara referir-se o regulamento a saldo de goals para definir o campeão, na hipótese verificada, isto é, de empate no match final.

O que, de fato, estabelece o regulamento é que, nessa eventualidade, o campeão será indicado pelo critério do

"goal average" que aliás, é a lógica, por isto que o universalmente adotado. E, neste caso, os campeões serão os cariocas, pois sendo o "goal average" o quociente da divisão dos goals conquistados pelos sofridos, a vantagem fica com os metropolitanos.

Na realidade, tendo marcado 3 goals e sofrido apenas um, os cariocas têm um quociente igual a 3, ao passo que os paulistas, havendo obtido 5 tentos mas sofrido 2, seu quociente é o de 2,5 inferior, portanto, aos dos cariocas.

De resto, tanto isto é verdade que, segundo nos adiantou o conselheiro Abraham Tebbet, relator da matéria, o Conselho Técnico de Foot-ball da CBD, em sua reunião de terça-feira próxima, proclamará os cariocas campeões da "Taça João Lyra Filho".

E não havia como deixar de assim ser — acrescentou Abraham Tebbet, pois o regulamento é claro ao estabelecer o "goal average" como decisivo no caso de empate, e não como foi noticiado, o saldo de goals.

Matra dirigirá os primeiros treinos do Figueirense

Continua a reportagem de "O ESTADO", a colher informações sobre o caso da nova direção técnica do Figueirense. Para iniciar, podemos de absoluta primeira mão afirmar que o elemento indicado para ocupar o posto na direção do plantel alvinegro, o consagrado Osni Gonçalves (Nizeta) ainda não resolveu sua situação com o clube, enquanto que Waldir Mafra (Tilodi) já tem a sua praticamente definida faltando apenas pequenos detalhes para a sua permanência no clube da jaqueta preta e branca. Dentro de breves dias o "Furacão" iniciará seus treinamentos sob os ordens do jovem treinador do Bangú, enquanto trabalha o clube do Dr. Thomas Ca-

bral no sentido de contratar uma segunda pessoa para dirigir a equipe de profissionais. Os exercícios iniciais do Figueirense, serão sem dúvida uma grande oportunidade de ao novato e já conhecido técnico, que terá desta forma a felicidade de demonstrar ao público os seus conhecimentos do futebol moderno, a exemplo do que fez, dirigindo com maestria e classe a equipe campeã do Bangú. Temos absoluta certeza de que nessa oportunidade o Figueirense ficará satisfeito com o trabalho de Mafra, e que futuramente se constituirá numa garantia para a família alvinegra. Abordado pela nossa reportagem, Mafra declarou que se acha bastante otimista, e

que está pronto para comandar a espinhosa missão a ele confiada e se caso tudo corra como espera, apresentará no mais curto espaço de tempo possível, uma equipe de reconhecida capacidade técnica e física que poderá combater sem qualquer receio as melhores equipes da cidade e do Estado. Espera o técnico que o resultado desse trabalho seja apreciado pela Diretoria do clube, a qual temos a certeza de que os deixará satisfeitos e talvez sanar em definitivo este angustiante problema criado com a saída de Izidro Costa. Ao Mafra, nosso particular amigo, desejamos felicidades e que se saia airoso desta importante missão são os votos de "O ESTADO",

M. Borges

Por gentil Concessão

Buenos Aires (APLA) — Deve-se reconhecer que as leis protetoras dos trabalhadores tentaram amparar como últimos dos últimos, até os escritores. Finalmente, os proletários da imaginação, do sonho e da fantasia, receberam uma débil defesa. Mas os aproveitadores do fósforo de outrem encontraram um modo de eludir a lei. Em 1912, um deputado argentino se maravilhava de que um escritor pretendesse viver de seu próprio trabalho, isto é, que o pagassem. Na Europa, as coisas não andavam muito melhor, naqueles tempos. Embora um escritor gozasse já de certa fama, os editores tratavam de fazer-lhe pagar a edição completa da obra, pondo na conta cifras globais calculadas mais sobre as possibilidades financeiras do autor ou de seus parentes próximos do que sobre os gastos reais do custo. Se a tentativa não tinha êxito, a paravam o golpe cobrando metade, e quando o manuscrito prometia ser um negócio, o editor, com ar de sacrifício, aceitava imprimir o livro gratis. Direitos do autor, zero. Com o amadurecer da glória, chegavam mingua-dos direitos do autor que mais pareciam de beneficência do que pagamento. Controle sobre os exemplares vendidos — nenhum. Uma vista na administração nem se podia pedir. O editor invocava a própria honestidade, a seriedade da Casa. Hoje, na França, não há sequer a garantia dos exemplares assinados ou selados pela Sociedade de Escritores, garantia que não permite ao editor imprimir um exemplar a mais que os combinados. Na França, dizia, o editor declarava ao autor haver imprimido 12.754 exemplares e haver vendido 11.328, e o autor deve baixar a cabeça ante a eloquência do editor (não das cifras), e se tem a audácia de pedir maiores garantias, respondem-lhe que se lhe fossem concedidas, teriam que concedê-las também a outros autores da Casa.

Os jornais. Começava-se — falo de um passado distante: distante, segundo a escala da vida humana — com a publicação sem assinatura. Depois de certo tempo, o diretor do jornal permitia as iniciais; em pagamento, concedia o "carnet" de colaborador, que permitia entrar gratis onde ninguém paga e passar livremente por onde a ninguém é proibida a entrada. O tema da compensação era tratado sempre em tempo futuro e modo condicional: grande uso de "veremos", falaremos disso, pensarei nisso, tenho que consultar o gerente. E, quando chegavam os primeiros pagamentos, serão eles tão problemáticos que Emilio Salgari se viu obrigado a resolver os problemas da barriga abrindo-a com um punhal malaio, de uma vez por todas, enquanto seus livros enchiam de ouro os jornais e as casas editoras. O poeta mais popular da Itália, Trilussa, quando recebeu as primeiras e últimas 60.000 desvalorizadas líras que lhe conferiam seu título de senador da República Italiana, declarou não ter visto uma única vez em sua vida uma importância semelhante.

Hoje, as coisas vão muito bem com os grandes jornais. O colaborador recebe regularmente sua paga, com a importância da soma estabelecida adiantadamente, e se o literato se queixasse estaria equivocado. Os jornais menores, menores por sua seriedade, continuam pagando segundo o sentido caritativo, o quarto da hora de bom humor, os resíduos de pudor da administração, e os escritores recebem vales acidentais, de vez em quando, como se fossem frutos a cair.

Dirigi, durante dezesseis anos, uma revista fundada por mim — "Le Grandi Firms" — na qual publicava es-

critos dos maiores escritores italianos e estrangeiros. Tornei conhecidos, na Itália, Ramón Gomez de la Serna e Cami, Rhoda-Rhoda e Hel-tay. Lancei muitos jovens, que logo fizeram uma bela carreira. Como o proprietário da revista era eucríara uma novidade nas relações entre editor e colaborador: "Pagamento imediato". No dia em que recebia o manuscrito saía o cheque. Creio que se paga o frango, no momento da compra, e os sapatos são pagos no momento em que são calçados. Pagar o autor depois da publicação é como pretender pagar os sapatos já velhos, ou o frango quando os ossos estão no lixo.

Mas não fui seguido em meu método.

—o—

Já revistas que quando recebem um manuscrito de um jovem respondem que as colaborações não são pagas. Se o jovem autor observa que não é justo, o diretor responde que assim o ajuda a ficar conhecido.

Não se poderia ser mais cínico. É como se eu dissesse ao carregador que me levasse as malas gratis à estação porque o exercício lhe desenvolveria os músculos e o ajudaria a ficar conhecido dos outros passageiros. Os que fazem esta linguagem com os escritores seriam mais indicados para o comércio de negros ou o tráfico de drogas, que para diretores de jornais e revistas; são irresponsáveis, impossibilitados de tratar com essa "élite" da inteligência que são os literatos.

Com os desenhistas e os caricaturistas tem outra linguagem:

— Que é que faz você? Com três traços rápidos... É um trabalho que lhe toma um minuto.

Desgraçados! Mas para traçar esses três riscos tiveram que fazer antes trezentos mil, e rasgar toneladas de folhas de papel de desenho e visitar museus, e folhear revistas de arte, e estudar composição, perspectiva, anatomia e desenho. Tiveram que passar noites insones e comer irregularmente e atormentar-se nos atibaios do entusiasmo e, da falta de fé, para conseguir, finalmente, fazer um desenho em meio minuto.

—o—

Dominados pela obsessão de "não pagar", certos proprietários de publicações fizeram um belo descobrimento: roubar algumas páginas de livros aparecidos recentemente ou de imminente publicação. Pedem permissão ao editor, o qual, para ter um pouco de publicidade, não dirá que não, e publicam os trechos gratuitamente. Tenho nas mãos uma revista de Milão que no primeiro número publica um trabalho meu sem solicitar minha autorização, sem me agradecer, sem me pedir desculpas pelo abuso. Como era uma revista católica, lhe enviei de presente alguns artigos já publicados em outra parte, que não me custavam mais trabalho do que botá-los num envelope e despachar. Um dia o diretor me escreveu para me perguntar porque não lhe enviava mais. Santa candura!

No último número desta revista, em meio de uma bela safra de jovens escritores e caricaturistas, que provavelmente, empenha em tornar conhecidos, há cinco páginas de um jovem escritor italiano, já assinado "por gentil concessão do editor Y. Z."; um artigo de pedagogia "por gentil concessão de um instituto editorial"; um artigo sobre a dor dos pés, "por gentil concessão dos editores de Nova York"; um artigo sobre o resfriado, "condensado de uma revista de Washington"; um artigo sobre os velhos ainda vigorosos, "por gentil concessão de uma empresa editora dos Estados Unidos".

Quisera saber com que di-

Experiência que explica a

qualidade

Este homem chama-se Alphonso Steinhoff. Há 20 anos ele faz a classificação de fumos, escolhendo entre os de melhor qualidade o tipo selecionado para os cigarros CONTINENTAL.

Esta longa experiência constitui mais um motivo, entre tantos outros que levam

1 em cada 6 fumantes a preferir



Continental

—uma preferência nacional

UM PRODUTO SOUZA CRUZ



Preceito do Dia

ADIAMENTO FATAL
As localizações mais frequentes do câncer são: seios, útero, estômago, língua, lábios e face. Qualquer ferida, caroço ou modificação de volume, enfim, tudo o que de anormal aparecer nesses pontos, deve ser imediatamente levado ao conhecimento do médico. Quando o mal está em início, o tratamento conduz, seguramente, à cura.

A menor suspeita de câncer, procure imediatamente o médico. — SNES.

CASA

Casal sem filhos precisa lugar casa no centro. Informações para Caixa Postal 461.

Vende-se

Uma mesa de Snooker, marca Cruzeiro com dois anos de uso, em perfeito estado de conservação e toda equipada.

Ver e tratar em Santo Amaro, á rua Natividade, com o sr. Nilvo Becher.

VENDE-SE

Vende-se na cidade de Joinville o conceituado e bem afregueizado Bar e Restaurante Colon, sito a Rua Jacó Richelen n.º 12 — Ver e tratar no Local.

Vende-se Residencia Bairro Bom Abrigo

CASA PRÉ-FABRICADA, c/ 3 quartos, sala, varanda, varandão, cozinha, copa, banheiro, agua encanada, luz, instalações sanitárias, jardim e 1 lote de terreno anexo.

Tratar com NORTON, telefone 3481, Rua Nereu Ramos 54 ou Rua Esteves Junior 22 — Fpolis.

reito os editores presenteariam as cabeças de seus autores, quisera saber porque as revistas que os reeditam por "gentil concessão do editor" não se servem também do papel, da tinta de imprensa, os selos os trens de carga, "por gentil concessão da Papelaria, da "Tintenfabrik", do Correio e das Ferrovias do Estado".

RECENSEAMENTO GERAL DA REPÚBLICA

A discriminação sobre religião

"Seleções dos Principais Dados", importante publicação do Serviço Nacional do Recenseamento, proporciona copiosas informações aos estudiosos sobre a realidade nacional, através das apurações do Recenseamento Geral da República em 1º de junho de 1950. Sobre a divulgação do Evangelismo, seguem alguns comentários, que julgamos oportunos, quanto ao Recenseamento de 1950 e os Protestantes.

"A discriminação sobre religião revelou que 93,39% dos habitantes do País se declararam católicos romanos; 1,59% espíritas; 3,35% protestantes. As Unidades da Federação que apresentaram maior porcentagem de católicos foram o Piauí (99,22%); o Ceará (98,66%) e a Paraíba (98,42%); de protestantes, o Rio Grande do Sul (10,62%); Santa Catarina (10,36%) e o Espírito Santo (8,71%)."

Em 1940, com uma população de 41.236.315, a porcentagem de católicos romanos era de 95,01% e, em 1950, com 51.944.397, foi de 93,49%.

Em 1940 havia, no País, 1.074.857 protestantes e, em 1950, 1.741.430. Um aumento absoluto de 666.573, no decênio, ou sejam 66.657,3 por ano e, por dia, em números redondos, cerca de 183 pessoas. Eram os protestantes, em 1940, 2,61% da população, e, em 1950, 3,35%, um aumento porcentual de 0,74%.

Aumento dos protestantes 0,74% e diminuição do catolicismo 1,52%.

Agora, verifiquemos, de Norte a Sul, em quantos Estados da Federação os protestantes duplicaram e, às vezes até triplicaram, de 1940 a 1950.

No Maranhão, de 7.004 para 18.852; no Piauí, de 2.129 para 5.266; no Ceará, de 6.794 para 19.160; no Rio Grande do Norte, de 5.683 para 14.999; na Paraíba, de 9.507 para 18.382; Pernambuco, de 36.555 para 87.620; Alagoas, de 4.681 para 11.820; Sergipe, de 3.240 para 6.825; Paraná, de 43.838 para 95.546, de 9.557 para 26.348. Em nenhuma Unidade da Federação diminuiu. São Paulo, de 175.934 para 318.199; Distrito Federal, de 45.698 para 83.940; Rio Grande do Sul, de 339.250 para 442.242.

SANGUENOL

TONICO DOS CONVALESCENTES
TONICO DOS DESNUTRIDOS



SANGUENOL

tônicos: Fósforos, Calcio Arseniato e Vanadato de sódio. OS PALIDOS DEPAUPERADOS, ESGOTADOS, MÃES QUE CRIAM, MAGROS CRIANÇAS RAQUÍTICAS, receberão a tonificação geral do organismo, com o

Vende-se

Duas Casas — Sendo uma de alvenaria com 3 quartos, sala de visitas, sala de Jantar, copa, cosinha e instalação completa de banheiro e W.C.

Uma casa de madeira, com dois quartos, sala de Jantar, cosinha e instalação sanitária completa.

Ambas localizadas num terreno de 9x53, sito a Rua Santos Saraiva.

Base: 300.000,00

Quatro lotes de terra na cidade de Londrina-Paraná cada lote Cr\$ 45.000,00

Compra-se casa no Estreito até Cr\$ 100.000,00

HOJE NO PASSADO

2 DE MARÇO

A DATA DE HOJE RECORDA-NOS QUE:

- em 1630, a guarnição do forte de São José (Recife), comandada por Antônio Lima, depois de oferecer resistência durante quatro dias, rendeu-se aos holandeses do Almirante Loeq;
- em 1641, o Marquês de Montalvão, então Vice-rei do Brasil, em carta ao Príncipe Maurício de Nassau comunicou a revolução de 1º de Dezembro de 1640, pela qual Portugal voltava a ser reino independente sob o cetro de D. João IV;
- em 1806, o Governador do Rio Grande do Sul, Paulo José da Silva Gomes, dirigindo-se ao Conde de Vila Verde, em ofício, trata do cultivo do trigo naquela região onde a introdução da preciosa gramínea se deve à iniciativa dos jesuítas, aldeadores de selvicolas guaranis;
- em 1825, foi nomeado Presidente desta então Província o Brigadeiro Francisco de Albuquerque Melo, que já havia exercido o comando das armas;
- em 1855, iniciou sua publicação, nesta Capital, o bi-semanário "O CONSERVADOR", jornal político e noticioso. Substituíra "o Novo Iris" e era dirigido pelo mestre-escola José Joaquim Lopes. "O CONSERVADOR" suspendeu sua publicação, após renhida campanha eleitoral, em Dezembro do ano seguinte. Foi substituído pelo bi-hebdomadário "O ARGUS";
- em 1857, nasceu o General de Brigada Luiz Barbedo, falecido em 4 de Novembro de 1929;
- em 1861, Luiz Alves de Lima e Silva, General do Exército e Conde de Caxias, foi, pela segunda vez, nomeado Ministro da Guerra;
- em 1864, o Brigadeiro João Projício de Mena Barreto foi promovido a Marechal;
- em 1943, foi afundado o navio "Afonso Pena", de 4.025 toneladas. Desapareceram 33 tripulantes e 92 passageiros.

André Nilo Tadasco

Chaveiro Perdido

Perdeu-se na segunda feira, nas imediações do Correio, um chaveiro com 4 chaves. Gratifica-se a pessoa que achou. Entregar nesta Redação.

PARTICIPAÇÃO

AUGUSTO LIVRAMENTO E SRA.

VVA. MALVINA RODRIGUES BITTENCOURT

Têm o prazer de participar aos parentes e amigos o contrato de casamento de seus filhos

URANIA E YOLDORY

Urânia e Yoldory noivos

Florianópolis, 15-2-955

R. Esteves Junior, 120 Av. Mauro Ramos, 64

FARMACIA DE PLANTÃO

MES DE MARÇO

5 Sábado (tarde) — Farmácia Sto. Antônio — Rua Felipe Schmidt 43.

6 Domingo — Farm. Sto. Antonio — Rua Felipe Schmidt 43.

12 Sábado (tarde) — Farmácia Catarinense — Rua Trajano

13 Domingo — Farmácia Catarinense — Rua Trajano.

19 Sábado (tarde) — Farmácia Noturna — Rua Trajano

20 Domingo — Farmácia Noturna — Rua Trajano.

26 Sábado (tarde) — Farmácia Esperança — Rua Conselheiro Mafra.

27 Domingo — Farmácia Esperança — Rua Con. Mafra.

ESTUDE POR CORRESPONDENCIA

GINASIO EM 1 OU 2 ANOS

Curso "José Bonifácio" — Diretor: Prof. Antonio R. Rollo.

Praça da Sé, 28 — Tel. 33-9070 — C. Postal 6374 — São Paulo.

Em Tempo de Carestia e Dificuldades ..

Quando surge uma liquidação que vende por preços como estes é o caso de dizer:

Bendita Liquidação!

PARA SENHORAS:

Taillours de linho	416,00
Vestidos de algodão	78,00
Taillours de seda	385,00
Blusas malhas algodão	29,00
Blusas de Jersey	31,00
Blusas de nylon	110,00
Maillots de Elastex	374,00
Maillots Nylon Jantzen	795,00

CAMA — MESA E BANHO

Fronhas cretone 43x70	31,00
Panos para côpa duzia	103,00
Lençóis solteiro	87,00
Colchas seda Sevilha	228,00
Matéria plastica mt	43,00
Toalhas rosto c/barra	10,00
Toalhas rosto Americana	28,00
Toalhas rosto Crisantema	45,00
Toalhas rosto Régia	51,00
Toalhas banho felpudas	43,00
Toalhas banho Avenca	105,00

PARA HOMENS:

Brim Tussor de seda	47,00
Brim puro linho	118,00
Ternos de casimisa	255,00
Conjunto de verão Saragossi (calça e jaqueta)	675,00
Ternos puro linho	1.190,00
Ternos Nylord de 1.400,00 por	975,00
Camisas sport listadas	115,00

ESTOFAMENTOS — DECORAÇÕES

Fina marquizete, petit-pois	29,00
Marquise tela	23,00
Nylon de seda	59,00
Passadeira Risso	37,00
Passadeira tipo Bouclé	79,00
Passadeira Atlas de lã	163,00
Passadeira lã bem grossa Ita	291,00
Passadeira Lancastreum	55,00
Plástico Plavinil	179,00
Pano-couro superior	124,00
Toalhas matéria plastica	54,00

ROUPAS BRANCAS PARA SENHORAS

Cintas elasticas	58,00
Combinações seda bordadas	67,00
Combinações setim	49,00
Finas combinações Jersey	103,00

"A MODELAR"

A casa mais barateira e melhor sortida do Estado

Comunicação

AMÉRICO DE CAMPOS SOUTO, Agente da "Companhia de Seguros Aliança da Bahia" e correspondente "Aliança da Bahia Capitalização S/A", comunica aos seus fregueses e amigos que transferiu seu escritório comercial para a Rua Felipe Schmidt nº.45 térreo, onde espera continuar recebendo suas estimadas ordens.
Florianópolis, 1º de março de 1955

Caminhão

Vende-se um "De Soto" 1950 para 6.500 Kg Completamente reformado — Radio e demais acessórios.
Ver e tratar á Rua Raimundo Corrêa 108 — com Célio Fort-Kamp — no Estreito — ou com Ernani Leal Tel. 3809.

Um fato significativo no panorama econômico do Brasil

de M. Ruiz Elizegui, da Globe Press
Os altos fornos de Volta Redonda superaram mais uma vez seus próprios recordes, o que significa que a indústria pesada brasileira, em que a Companhia Siderúrgica Nacional figu-

ra destacadamente, consolidada os alicerces do país e dissipa as dúvidas de muitos que não compreendem os termos da conjuntura brasileira. O aumento da produção de Volta Redonda é a coluna termométrica da capacidade industrial do país. Sua constante ascensão é a evidência de que sangue novo penetra no organismo econômico do Brasil. A indústria em geral é a beneficiária imediata desse fato. A agricultura só se beneficiará depois, quando os produtos mecânicos lhe cheguem em quantidades apreciáveis. Não se pode conceber uma agricultura forte, não pode haver firme aumento de produção e de produtividade, sem a existência prévia de uma indústria que lhe forneça os elementos mecânicos. Não pode haver progresso agrícola no regime de enxada. Os países de economia sólida não dependem de fornecimentos capitais do exterior. E sua produção nacional é inerente ao desenvolvimento da indústria pesada, básica, que lançará ao mercado os metais indispensáveis à produção dos elementos mecânicos, sem cujo concurso a agricultura se revela incapaz de alimentar a população crescente e de fornecer as matérias primas necessárias às indústrias de transformação. Esse é o fatal e necessário círculo vicioso da robustez econômica dos países e que todos venceram do mesmo modo pelo estabelecimento de sólida indústria pesada.

Por isso deve ser grande nossa satisfação ao recebermos notícias sobre o constante crescimento do principal estabelecimento siderúrgico do Brasil. Os resultados poderão parecer modestos quando compará-los com os dos países que, depois de terem vencido etapas semelhantes, atingiram o mais alto grau de progresso, mas sua significação nunca será excessivamente exagerada.

A luz destas considera-

ções devemos examinar os dados agora divulgados sobre novas metas atingidas por Volta Redonda em 1954. A seção da coqueria foi ampliada para 21 novos fornos, o que possibilitou uma alimentação suplementar dos altos fornos em atividade. A produção de coque foi de 456.000 toneladas em 1954, o que representa 124.000 toneladas a mais que a de 1953. Também aumentou sensivelmente a produção de ferro gusa e de aço, em lingotes, tendo-se conseguido 538.000 toneladas de ferro fundido, em lugar de 370.000 no ano de 1953, e 588.000 toneladas de lingotes de aço, contra 482.000 no ano anterior. O aumento, portanto, foi de 168.000 toneladas de ferro fundido e de 105.000 de lingotes de aço, o que, segundo os técnicos, reflete uma proporção satisfatória. Na seção de laminados houve também um aumento de 43.000 toneladas.

Na atualidade, funcionam em Volta Redonda dois altos fornos de alta produtividade e suas instalações gerais se podem classificar de muito modernas. Não deixa de ser uma satisfação, para o visitante, ser informado de que são numerosas as manifestações da indústria nacional naqueles enormes pátios, como os transformadores, secos ou a óleo, General Electric, fabricados no Brasil.

O mesmo panorama de progresso apresenta o setor de subprodutos, como o alcatrão, etc. Por outra parte, também as jazidas de ferro, manganês e carvão que possui a Companhia Siderúrgica Nacional, em diversos Estados do Brasil, desenvolveram sua produção, como é óbvio.

Os técnicos consideram que esses resultados são, em boa medida, efeito do aperfeiçoamento dos métodos de racionalização no processo de extração de minérios e combustíveis, o que redundou na melhoria geral da produtividade das

SÍMBOLO DE QUALIDADE

METALÚRGICA WALLIG S. A. • PORTO ALEGRE
R. DO GRANDE DO SUL - BRASIL

CINEMAS

CINE SÃO JOSÉ

— As 3 — 8 Hs. —
Robert Clark — Gloria Sanders — Margaret Field — Ronn Rondell em:
3.000 ANOS DEPOIS DE CRISTO
No Programa:
Noticiário Guaíba Nac.
Preços: 10,00 — 5,00.

RITZ

As 5 — 7,30 — 9,30 horas.
O PRIMEIRO FILME COMPLETO SOBRE EDUCAÇÃO SEXUAL PSICOLÓGICA.
As relações entre homem e mulher podem conduzir à felicidade ou a desgraça!
AMANHÃ SEREI MULHER
Preços: 9,00 — 4,50.
Rigorosamente proibido até 18 anos.

IMPERIAL

— As 8 Hs. —
Quando as jovens se tornam maduras para o amor. Por que existem tantos casamentos infelizes.
AMANHÃ SEREI MULHER
Fatos em Revista. Nac.
Preços: 9,00 — 4,50.
Rigorosamente Proibido até 18 anos.

ROXY

As 8 horas.
Pituca — Anselmo Duarte — Ilka Soares — Violeta Ferraz em:
CARNAVAL EM MARTE
Atual. Warner Pathé. Jor.
Preços: 7,00 — 3,50.
Imp. até 14 anos.

GLORIA Estrela

As 8 horas.
Sessão Popular
Robert Newton em:
A ILHA DO TESOURO
Notícias da Semana. n. 55 x 6. Nac.
Preços: 3,50 — 2,00.
Imp. até 14 anos.

IMPERIO Estrela

As 8,30 horas.
Pituca — Ilka Soares — Ruy Rey — Violeta Ferraz — em:
CARNAVAL EM MARTE
Preços: 7,00 — 3,50.
Censura Até 14 Anos.

Salas

Duas salas á Rua Fernando Machado 12, para escritório, e uma garagem. Ver e tratar no local ou pelo Tel. 3809.

Aos nossos assinantes da Capital

Comunicamos aos nossos assinantes da Capital que, toda assinatura não paga até 28 do corrente, sem prorrogação, será suspensa.

A Gerência
instalações em quase todos os setores. Por outro lado, deve-se mencionar o fato de que os quadros técnicos e de operários de Volta Redonda vão adquirindo maior domínio da profissão e contribuiram, em elevado grau, manipulando hábilmente o equipamento de que dispõem e introduzindo novos elementos, para os resultados que mencionamos o que representam um dos fatos mais significativos, na atual conjuntura econômica brasileira.

SANTA CATARINA PRODUZ e TAG TRANSPORTA

EDITAL

JUIZO DE DIREITO DA
COMARCA DE TIJUCAS.

Edital de citação de interessados ausentes, incertos e desconhecidos, com o prazo de trinta dias.

O Doutor Clovis Ayres Gama, Juiz de Direito da Comarca de Tijucas, do Estado de Santa Catarina, na forma de lei, etc...

FAZ SABER a todos quantos interessar possa o presente edital de citação, com o prazo de trinta dias, virem ou dele conhecimento tiverem, que por parte de Lindolfo Marcelino Pereira e s/mulher, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca, Lindolfo Marcelino Pereira e sua mulher Acyla Soares Pereira, naturais deste Estado, o primeiro comerciante e a segunda de profissão doméstica, residentes e domiciliados nesta cidade, por seu procurador adiante assinado, querem mover a presente ação de usucapião em que expõem e requerem a V. Excia. o seguinte: —

1º — Os suplicantes são posseiros de um terreno situado no lugar Perequê, do município de Porto Belo, desta Comarca, com duzentos e vinte e cinco metros de frentes que fazem na estrada geral e mil setecentos e setenta ditos de fundos que fazem no antigo caminho do Sertão que sae na morada de Manoel José Batista; extremando a Leste com terras de João Manoel Jaques e herdeiros de João Leopoldo Linhares e a Oeste com terras de herdeiros de Antonio Joaquim Pontes e com quem de direito. 2º — O dito imóvel foi adquirido, pelos suplicantes, de João Manoel Jaques e sua mulher, em trinta e um de dezembro de mil novecentos e cinquenta e quatro, cuja posse datava, de mais de trinta e cinco anos, e até a presente data tanto os referidos vendedores como os suplicantes sempre a mantiveram pacificamente sem interrupção e com o animus de donos. 3º — Em vista do exposto querem, pois, os suplicantes regularizar a sua posse sobre o referido imóvel de conformidade com o exposto nos artigos 550 e 552, do Código Civil. E para o dito fim requerem a designação do dia, lugar e hora para a justificação exigida pelo artigo 455 do Código de Pro-

cesso Civil, na qual deverão ser ouvidas as testemunhas que oportunamente serão arroladas. Requerem mais que, depois da justificação, sejam feitas as citações dos confrontantes por edital de trinta dias, visto se acharem ausentes desta Comarca em lugar ignorado; assim como dos demais interessados ausentes e desconhecidos; do representante do Domínio da União, por precatória em Florianópolis, e do representante do Ministério Público nesta Cidade, afim de contestarem a presente ação, de conformidade com o disposto no artigo 455 do Código de Processo Civil, sendo, afinal, reconhecidos e declarado o domínio dos suplicantes sobre o referido imóvel, cuja sentença lhes servirá de título hábil para inscrição no Registro de Imóveis. Protesta-se provar o alegado com testemunhas (e vistoria, se necessário). Dá-se a presente o valor de Cr\$ 5.000,00 para os efeitos fiscais. O advogado que esta assina tem sua residência nesta Cidade, onde recebe citação. Sobre os selos devidos lia-se Tijucas, 28 de Janeiro de 1955. PP (as) João Bayer Filho." Em dita petição foi exarado o seguinte despacho: — "A., como pedem. Tijucas 3-2-55. (as) Clovis Ayres Gama — Juiz de Direito." Feita a justificação foi exarado o seguinte despacho: — "Façam-se as citações requeridas na inicial. Tijucas, 18-1-1955. (as) Clovis Ayres Gama Juiz de Direito." E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital que se afixado na sede deste Juízo, no lugar do costume, e, por cópia publicado uma vez no Diário Oficial do Estado e três vezes no jornal "O ESTADO", de Florianópolis. Dado e passado nesta cidade de Tijucas, aos dezoito dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e cinquenta e cinco. Eu, (as) Gercy dos Anjos, Escrivão, o datilografei, conferi e subscrevi. (as) Clovis Ayres Gama — Juiz de Direito. Está conforme o original afixado na sede deste Juízo, no lugar do costume, sobre o qual me reporto e dou fé. Data supra. O Escrivão: Gercy dos Anjos.

Casa "Eureka"

Rádios, Transformadores, Amplificadores, Motores Elétricos, Gazolina, Oleo Crú, Cofres e Fichários de Ago, Radiolas, Máquinas de Costura, etc. etc.

Bombas Elétricas, Motores para Bicycletas, Toca Discos Ventiladores, Medidores de Luz e Força, Material Elétrico em Geral, Instalações Luz e Força

Instalador licenciado pela D.O.P. — Técnico formado na Europa

PROPRIETARIO: OTOMAR GEORGES BOEHM

Registro: Inscrição 211

Fone:

Rua Cel. Pedro Demoro, 1657
Estreito — Florianópolis — Estado de Santa
Catarina — Brasil

VENDA À VISTA E A LONGO PRAZO

CONCURSO PARA PROFESSOR DO
ENSINO INDUSTRIAL

Encontram-se abertas até o dia 7 de março, as inscrições para os concursos de títulos e provas para professor do Ensino Industrial.

Os interessados serão atnedidos na Escola Industrial de Florianópolis, à rua Almirante Alvim n. 19, das 9 às 12 horas.

PERDEU-SE

MAQUINA FOTOGRAFICA "VOIGTLANDER" (fole) Desaparecida desde o dia 24 do corrente, no Coqueiros Praia Clube.

Gratifica-se à pessoa que a encontrou. Entender-se, por obséquio, com o seu proprietário Márcio Paulo Dias, à Rua Esteves Júnior, 47 (Tel. 1.797).

Cinemascope

OS MAIORES FILMES DA HISTORIA DO CINEMA, TODOS ELES EM TECHNICOLOR DE LUXO, SERAO APRESENTADOS NESTA CAPITAL, A PARTIR DO PROXIMO MES DE MARÇO, QUANDO DA ESPETACULAR INAUGURACAO, NO CINE RITZ, DO FABULOSO

CINEMA SCOPE

DISPENSA O USO DE OCULOS ESPECIAIS

Estofadores de Automoveis

Grande firma de São Paulo necessita oficiais e meio oficiais para estofar automóveis. Oficiais Cr\$ 18,00 por hora, iniciais e mais prêmio por estofamento concluído.

Meio oficiais Cr\$ 12,00 por hora e mais prêmio. Inutil candidatar-se se não forem hábeis no serviço. Escrever para AUTO CAPAS GENERAL S. A., Rua da Consolação, 323 — São Paulo.

PRECISA-SE

Precisa-se um (a) que tenha pratica de contabilidade, correspondencia e serviços gerais de escritório. Ofertas de próprio punho indicando idade, estado civil e fontes de referencias para caixa postal 73. Sigilo absoluto.

Agradecimento

A família de ALCINA BARBOSA agradece, penhorada, aos demais parentes e às pessoas amigas que durante a sua enfermidade lhe levaram o conforto da sua visita, bem como às que compareceram ao seu sepultamento ou de qualquer modo manifestaram os seus sentimentos de pesar. Agradece também ao humanitário médico Dr. Alfredo Cherem pela dedicação e carinho com que sempre tratou da saudosa falecida, bem como às Reverendas Irmãs e às enfermeiras do Hospital de Caridade.

Florianópolis, 26/2/1955.

PARTICIPAÇÃO

Jacob Jorge José

Vva. Lavinia da Costa
Moellmann

e
Chams Salum José

tem o prazer de participar aos parentes e pessoas de suas relações o contrato de casamento de sua filha Maria Helena com o sr. Odin M. Batista.

tem o prazer de participar aos parentes e pessoas de suas relações o contrato de casamento de seu neto Odin com a senhorita Maria Helena José.

Maria Helena

e

Odin

Noivos

Florianópolis, 22 de Fevereiro de 1955.

Restaurante Napoli

RUA Marechal Deodoro 50.
Em Lages, no sul do Brasil, o melhor!
Desconto especial para os senhores viajantes.

VIRÃO EM LUA DE MEL

ROMA, 28 (U. P.) — Lord Harry Humberdon, um dos mais ricos membros da aristocracia britânica e a condessa Maria Carmela Attolli — resolveu passar a lua de mel no Brasil.

A IMOBILIARIA "MIGUEL DAUX"
INICIANDO AS SUAS VENDAS OFERECE

Uma casa de moradia no centro da cidade, com sala de visitas, sala de jantar, copa, tres quartos, cosinha banheiro e W. C., sendo que anexo quarto de empregada e dispensa. Tem terreno para construir garage. A casa encontra-se desocupada.

Preço 600.000,00 — sendo parte financiada.

Uma casa de madeira, recém construída, ainda não habitada, com uma sala de estar de 3x6, dois amplos quartos cosinha e instalações sanitarias, lugar para construir garage, sito a rua Juca do Loyd, em Coqueiros. Preço 180.000,00 — parte financiada.

Um terreno no centro da cidade, medindo 15 metros de frente por 25 de fundos. Otimio local para construção.

Preço 280.000,00 — parte financiada.

Diversos lotes na Rua Moura, em Barreiros. Em prestações.

Dois lotes na praia de Canasvieiras.

Diversos lotes na Praia de Camboriu.

Uma casa com terreno em Santo Antonio de Lisboa, com otima praia.

Informações a Rua Coronel Pedro Demoro 1541 — 1º andar — Estreito — Em frente ao Cine Gloria.

Escola Técnica de Comércio
Senna Pereira

ESTREITO FLORIANÓPOLIS SANTA CATARINA
EDITAL DE MATRICULA

Tendo em vista o que dispõe a Portaria D. E. C., n. 29, de 1º de fevereiro de 1954, levo ao conhecimento dos interessados que a matrícula aos cursos Comercial Básico e Técnico de Contabilidade deste estabelecimento de ensino acha-se aberta do dia 1º a 28 de fevereiro, das 19 às 21 horas, no Grupo Escolar José Boiteux.

CURSO COMERCIAL BASICO

Para matrícula neste curso será exigido o certificado de aprovação nos exames de admissão realizados na escola ou expedido por outro estabelecimento de ensino comercial oficial ou ginásio.

CURSO TECNICO DE CONTABILIDADE

A matrícula na 1.ª série do curso Técnico de Contabilidade será concedida aos candidatos que, além de outros documentos, apresentarem diploma, certificado ou certidão dos seguintes cursos:

- 1) de conclusão de curso comercial básico
- 2) de conclusão de curso propedêutico
- 3) de licença ou conclusão de curso ginásial
- 4) de conclusão da 4.ª ou 5.ª séries de curso secundário fundamental
- 5) de conclusão de curso normal regional
- 6) de conclusão de curso industrial básico
- 7) de conclusão de curso de mestría agricola
- 8) de conclusão de curso complementar (3 anos).
- 9) de conclusão de curso de formação das policias militares (5 anos)
- 10) de conclusão de curso de seminário (4 anos).

EXAMES DE ADMISSAO

Inscrição: de 1º a 23 de fevereiro.

Realização das provas: 24 e 25 de fevereiro.

PROVAS FINAIS DE 2ª. EPOCA

Serão realizados nos dias 15 e 16 de fevereiro. Os candidatos deverão requerer ao diretor da escola até 31 de janeiro.

Outros esclarecimentos serão prestados aos interessados todos os dias úteis, no horário das 19 às 21 horas, na secretaria da escola.

Estreito, 28 de janeiro de 1955.

Osni Paulino da Silva — Diretor.

VISTO:

Ivo Reis Montenegro — Inspetor.

SÃO JOSE'

OFICINA MECANICA E SERRELHERIA
CONCERTOS DE MOTORES A OLEO CRÚ E
MAQUINAS A VAPORES

Rua — São José (nas proximidades do Balneário) na
Ponta do Leal, no ESTREITO.

Expresso Florianópolis Ltda.

Transporte de cargas em geral entre
FLORIANÓPOLIS, CURITIBA E SÃO PAULO

COM VIAGENS DIRETAS E PERMANENTES EM CARROS PROPRIOS

MATRIZ: FLORIANÓPOLIS	FILIAL: CURITIBA	FILIAL: SÃO PAULO
Escritório: Rua Padre Roma 50 - Terreo	Visconde do Rio Branco (932/38)	Avenida do Estado 1666/76
Deposito: Rua Conselheiro Mafra n. 135		Telefone: 37-30-91
Fones: 2534 — 2.535	Telefone 1230	
Caixa Postal, 435		
End. Telegráfico: Sandrade e Transpolis	Endereço Telegráfico: Sandrade e Transpolis	São Paulo — Capital — SP. Endereço Telegráfico: Sandrade e Transpolis

(Agência no Rio de Janeiro e em Belo Horizonte com tráfego mútuo até São Paulo com a Empresa de Transportes Minas Gerais S/A.)

Ciclística
Rosa Neto

Rua 24 de Maio 906 (Estreito)

A Ciclistica Rosa Neto (Antiga Oficina de Bicycletas Nely tem a grata satisfação de comunicar ao público, que conta atualmente com uma equipe de 14 mecânicos especializados em: reformas e consertos de bicycletas de passeio, corridas (meia corrida, corrida especial Triciclos, tico-ticos, carrinhos berços enfim tudo referente ao ramo de ciclismo.

Possue um grande e variado estoque de peças deste um simples borracha para rodas de triciclos até as bicycletas de corridas especiais.

Seus mecânicos atendem com presteza e perfeição os serviços.

Estamos equipados com grande variedade de ferramentas especializadas bem como maquinários.

Serviços de Solda, Forno, Vulcanização, Mecânica, Pintura Raições e brevemente Pintura à Fôgo.

Atendemos às cidades do Interior pelo serviço de Reembolso.

A Ciclistica Rosa Neto à oficina Oficial da 1ª Volta do Atlântico.

Atendemos pelo telefone 6230.

UM ÚNICO ACIDENTE

TOQUIO, 28 (U. P.) — Um único incidente assinalou até agora a campanha eleitoral. Em Kumamoto, Kyushu central, membros da "Juventude Martiri" grupo ultra-nacionalista, assaltaram por três vezes os agentes eleitorais dos candidatos comunistas e feriram quatro pessoas, incluindo, uma influente personalidade comunista. Dois dos agressores foram presos.

Vende-se
Casas e Terras

Vende-se um terreno com 65 metros de frente por 570 de fundos, situado no Bairro N. S. das Neves, próximo ao Estádio do Figueirense, proprio para loteamento, com ruas já iniciadas. Facilita-se o pagamento. 3 casas novas, pintadas a oleo sitas na rua Papanadua a Cr\$ 22.000,00 cada uma. Lotes de terras desde Cr\$ 10.000,00. Tratar com o senhor Aristiliano Abreu Netto á Avenida Mauro Ramos, numero 4, das 17 horas em diante.

ALUGA-SE

Amplio salão no 1º andar da Confeitaria Chiquinho proprio para repartição ou grande escritório comercial. Entrada pela rua Trajano n.º 14, tratar com o Sr. Sylvio Ferrari no Chiquinho.

Vende-se

Ótima residência, completamente nova, em São José, com todas as comodidades, 3 amplos quartos espaçosos, sala de jantar, grande cosinha, quarto de banho completo, grande área para redes que serve também para cópa, garagem, tanque coberto, porão cimentado para depósito, situada em chacara com 27 metros de frente e 130 de fundos até o mar.

Confortavel casa para caseiro recién-construída. Chacara toda plantada e cuidada.

Ambas as casas possuem agua instalada, esgoto e luz.

Ver à rua Getúlio Vargas n. 194, parte da rua já calçada.

N. B. Facilita-se o pagamento. Tratar com Francisco Medeiros á R. Trajano N. 49 nesta Capital.

Instituto de Aposentadoria e
Pensões dos Industriários

CONCURSO PARA AS CARREIRAS DE FISCAL E
ESCRITURARIO-DATILÓGRAFO
RS 1366/53 e 1585/54

1 — Comunico aos candidatos inscritos nos concursos supra, que os resultados dos pedidos de revisão das provas, estarão afixados na sede desta Delegacia, a partir do dia 4 do corrente.

2 — Os candidatos que quiserem pedir reconsideração, deverão apresentar os requerimentos, dentro de 48 horas da afixação, no protocolo desta Delegacia ou da Administração Central, à Avenida Almirante Barroso, 78 — 5º andar — Distrito Federal.

Florianópolis, 1º de março de 1955.

Eurico de Siqueira Lisboa
Delegado

Eleito Presidente da Assembléia o deputado Braz Alves, candidato das bancadas do P.T.B. e do P.S.D.

Como estava marcada, realizou-se ontem, às 14 horas, a sessão para a escolha do presidente da Assembléia Legislativa. Desde às 13 e 30 minutos, o Palácio da Assembléia regorgitava — povo e pessoas gradas superlotando as tribunas e galerias. Abertos os trabalhos pelo

deputado Antônio de Palma, da UDN., por ser o mais idoso, assumiram as Secretarias os deputados Clodorico Moreira e Lenoir Vargas Ferreira — este do PSD, e aquele da UDN.

Feita a chamada nominal, responderam-na 39 deputados. Em seguida, foi iniciada

a votação secreta, da qual foi proclamado vencedor o deputado Braz Joaquim Alves, do PTB., com 20 sufrágios de sua bancada e da bancada peessedista. As bancadas governistas votaram no deputado Francisco Canziani, da UDN., na esperança de um empate. Nesse caso, em segunda votação, venceria o deputado Canziani.

Sob intensa e demorada aclamação, o deputado Braz Joaquim Alves assumiu a presidência e proferiu longo e objetivo discurso, mostrando-se senhor dos negócios parlamentares.

O discurso do presidente Braz Joaquim Alves vai publicado na íntegra, em seguida.

Empossado o Presidente Braz Alves, todos os srs. deputados prestaram o compromisso de estilo.

Após, tecendo considerações em torno dos últimos acontecimentos políticos, foram à tribuna os srs. deputados Laerte Ramos Vieira, líder da UDN., Estanslau Romanowski e Olice Caldas, do PTB., Alfredo Cherm, do PSD e Mário Bruza, da UDN.

Os debates por vezes se acaloraram, entremeados de apertes.

Na sessão de hoje, às 14 horas, serão eleitos os demais membros da Mesa — 1º e 2º vice-presidente e 1º e 2º secretários. O deputado Estivaldo Pires, líder da bancada peessedista, e os demais líderes proferiram significativas orações, felicitando o presidente Braz Joaquim Alves.

Eis o discurso do Presidente da Assembléia Legislativa:

... Confessamo-nos honrados com os sufrágios de nossos pares, elevando-nos à Presidência desta Assembléia.

Estamos cónscios das pesadas responsabilidades que nos aguardam, ao sermos investidos no posto que ora assumimos, no passo histórico de apreensivo quadro nacional — prenúncio de renhida disputa na órbita eleitoral, para a renovação das Chefias dos Executivos Federal e Estadual.

No começo de uma nova legislatura, em que esta Assembléia se compõe de novos e expressivos valores, na totalidade, trazendo o precioso aval de uma comprovada fé democrática.

Aqui estamos, 39 cidadãos, investidos do mandato popular, para, em nome do povo catarinense, elaborar as leis que faltam e aperfeiçoar as já existentes, na reafirmação de nossos propósitos de tudo fazer pelo progresso, pela felicidade e pela concórdia da família catarinense, sem quebra do respeito às coordenadas partidárias de cada grupo, aqui representado.

É oportuno, nesta tomada de posição, que se proclame as debilidades do órgão legislativo, na época em que a impaciência dos interesses mais legítimos protesta contra a delonga na feita das leis.

Dois razões concorrem, agravando essa anomalia, que entram na marcha dos trabalhos legislativos, tornando-os lerdos e de fraco rendimento. De um lado, o Legislativo, a nossa Assembléia, continúa a trabalhar no mesmo ritmo e dentro dos mesmos métodos do alvorecer do regime republicano — de há 60 anos, quando suas atribuições cresceram e se multiplicaram. Em seguida, talvez por isso mesmo, os deputados de hoje estão sobrecarregados de encargos. É o partido que lhes pede atenção e toma-lhes tempo, no debate das questões programáticas. É o povo, sedento de justiça e ávido de amparo, clamando providências, sollicitando-as em cartas, memoriais, telegramas e entrevistas. É a Assembléia, através de suas comissões técnicas, aumentando a exigência de comparecimento além das sessões plenárias e entregando aos deputados verdadeiros feixes de

processos para estudo e pa-recer, durante a noite.

Esse trabalho do plenário ou das comissões retém o deputado até o fim da tarde, em procura de dados para instruir os projetos. Isso é entrecortado, frequentemente, de interrupções causadas pelas visitas de correligionários e de outras pessoas. Fim do dia de atividade, na Assembléia, a correspondência regular e as providências junto às repartições impõe ao deputado uma intensa atividade, consumindo-lhe tempo e energias.



Depois disso, quantas vezes, o deputado é tido, pela má fé de poucos e a displicência de alguns, como uma pessoa folgada em dinheiro e trabalho, felizada, sem preocupações, que leva vida fácil. É falso um tal julgamento.

E os desajustados no regime democrático, ao apontar o Legislativo à exoneração pública, preferem, sem o mais ligeiro respeito à verdade, ridicularizar o deputado — para que isso, repercutindo no Poder a que ele pertence, o enfraqueça e o desacredite aos olhos do povo!

Ainda que o deputado não compareça às sessões, não estará de mãos aos bolsos e na ociosidade. É obrigado, é próprio, a todas as pesquisas e coleta de elementos, para elaborar seus pareceres, oferecer seus projetos de lei e proferir conscientemente seus votos.

Ao abrirem-se as repartições, desdobra-se o deputado em peregrinação, perseguindo soluções para as suas zonas, os seus municípios, para os seus amigos e correligionários e para os desconhecidos, em geral — porque o deputado não se pertence, diante dos grandes e sagrados interesses do povo. E grande parte desse trabalho se processa fora do campo de observação e julgamento do povo, no anonimato, sem que haja divulgação.

O Legislativo não está convenientemente aparelhado para enfrentar sua missão, na atualidade, na mesma proporção de velocidade e eficiência asseguradas ao Executivo.

Nem sequer dispõe de um departamento de divulgação, que leve até o povo os resultados de sua atividade, mostrando a este, passo a passo, a marcha dos negócios públicos e a dedicação dos mandatários do povo. Se o funcionamento das leis e a cooperação do povo são maiores e melhores sempre que, pela divulgação, se lhes perdem as vantagens, é inquestionável a necessidade um serviço de divulgação, ainda para apontar à opinião pública a dedicação dos es-coldidos pelo voto.

O Ministro Marcondes Filho, ao tempo Vice-presidente do Senado, viajou por vários países e observou a mecânica legislativa. De todas as suas observações — diz o "Correio da Manhã", em editorial de 15-8-952 — talvez a mais relevante, pelo alcance prático de que se reveste, seja a relativa à assessoria técnica das assembléias. Verificou o sr. Marcondes Filho, que o parlamento francês, o inglês, o italiano e o belga dispõem de ampla assistência técnica, prestada por especialistas que integram um serviço auxiliar das casas legislativas e atuam independentemente da vinculação política dos parlamentares.

Não devemos esquecer que os partidos políticos, nos citados países, têm real significação e prestam, através de departamentos especializados, contínua assistência e colaboração aos deputados, seus filiados.

O presidente Café Filho, no encerramento da sessão de 1953 do Senado, acentuou a importância da assistência técnica, por meio de um órgão polivalente, tal como o existente já na Assembléia paulista — que, no entender de Sua Excelência, naquela época, deveria ser objeto de meditação pela Câmara Alta.

A Assembléia de São Paulo possui a sua assessoria técnica, com seus 15 assessores. Órgão autônomo, com direção própria, que presta colaboração quer às Comissões, à Mesa e aos próprios parlamentares.

Essa experiência — segundo o comentarista político de "O Jornal", em nota de 29 de setembro de 1954 — vem demonstrando ser a melhor solução para atender às necessidades das comissões legislativas.

Bem delineada, a assessoria técnica poderá suprir uma evidente lacuna, representada pela ausência do traço de união entre o povo que tenha sugestões a fazer e o legislativo. É apreciável o volume de cartas, memoriais, telegramas e estudos, trazendo sugestões, críticas, observações sobre projetos em elaboração ou sobre a conveniência da apresentação de outros. Essa correspondência é dirigida à Mesa e aos deputados, mas nem sempre aproveitada, no exato valor de seu conteúdo.

Perde-se a preciosa colaboração do povo, desalentando os autores das sugestões que, a partir daí, passam a olhar o legislativo com ceticismo ou má vontade. Tal material poderia ser examinado pelo corpo de assessores, extraindo-se o que de aproveitável contivesse. Se olharmos para os Estados Unidos, onde as assessorias técnicas "fazem a cozinha", como acentuam os observadores, encontraremos os representantes do povo convenientemente aparelhados, tendo à sua disposição um amplo serviço de pesquisa e de referência, mercê do qual numeroso corpo de funcionários especializados presta ao legislador americano contínua assistência, incumbindo-se do estudo de todos os assuntos relacionados com a elaboração das leis. O serviço de redação legislativa incumbem-se de elaborar cuidadosamente os textos submetidos à deliberação do Congresso.

Quanto ao equipamento material, o Congresso americano, que dispõe de dois amplos e modernos edifícios anexos ao Capitólio, fornece a cada um de seus membros um escritório completo e os recursos necessários para o pagamento de secretários.

Cada deputado dispõe, para remuneração de seus auxiliares, de verba maior que a de seus subsídios. Já os senadores contam com recursos mais amplos e que variam, de acordo com a população dos Estados que representam, de 55 a 68 mil dólares.

É claro que isso, num país rico, de fartos recursos financeiros, como os Estados Unidos, é possível. Já não será no caso do Brasil, mesmo no âmbito nacional.

O nosso Estado, pequeno e fraco, só poderá preferir e adotar um sistema compatível com os seus recursos: nem palácios suntuosos, nem miseráveis choupanas...

Dispõe a Assembléia Legislativa de uma assessoria técnica, fadada a prestar eficiente colaboração, tanto à Mesa, às Comissões, como aos senhores deputados, se lhe dermos conteúdo funcional aparelhamento necessário e uma direção responsável.

A nossa frente e desafiando

do a nossa capacidade de produção, encontra-se, dentro da Constituição do Estado, uma área em branco, integrada de vários artigos com sedutoras promessas ao povo e ao Estado, aguardando estudos e uma legislação ordinária.

Assegura a Constituição do Estado de 1947: que "O Estado promoverá planos de aproveitamento e de colonização das terras públicas, preferindo os nacionais e, dentro deles, os agricultores e habitantes das zonas empobrecidas e os desempregados.

E o plano ainda não veio! Promete, ainda, a Constituição catarinense: que "O Estado e os Municípios prestarão assistência técnica e material às populações rurais, e facilitarão a aquisição de reprodutores, adubos, sementes, instrumentos agrícolas, produtos veterinários e outros, necessários à vida rural".

Essas e tantas outras promessas constitucionais exigem, para exato e conveniente resultado, planos cuidadosamente elaborados e leis que as tornem um direito de todos, para que esse amparo, devido ao povo em geral, não seja dado de favor e preferencialmente aos amigos e correligionários, como dádiva pela submissão partidária.

Uma revisão no sistema de elaboração legislativa, simplificando-o pela redução dos prazos e valorizando o trabalho das comissões, está mostrando ser o início da solução. Para isso, urge modificar o Regimento Interno e dotá-lo com as normas capazes de corrigir as deficiências. Essa reforma, se impulsionada por um desejo de racionalização de métodos de trabalho, que permita o Plenário e às comissões produzir mais, como é necessário, mas sobretudo produzir melhor, como é imprescindível.

A Câmara dos Deputados, presentindo que a multiplicidade de problemas e a velocidade das soluções — exigência da época do rádio e da televisão — tornam, cada dia, mais inatual a máquina legislativa, vem trabalhando para reajustá-la.

Outras falhas, nesta Assembléia, se fazem notadas e não devem continuar desafiando a nossa coragem. O espaço em branco, mediando o fim de uma legislatura e o começo da seguinte — de 31 de janeiro a 10 de abril — em que se verifica completa acefalia do Poder Legislativo, se não ocorrer, como agora, uma convocação extraordinária, exige eliminação. Na parte da Comissão Permanente, em que o atual regimento interno é omissivo, do primeiro ao último artigo, faz-se necessário sejam disciplinadas suas atribuições.

A Constituição diz o que leve fazer essa Comissão: é a sua competência. O Regimento Interno cabe esclarecer como fazer, traçando a forma de trabalhar.

Finalizando, notamos que o edifício e as instalações da Assembléia Legislativa são excessivamente exíguos, sem os compartimentos mínimos. Não existem salas para as comissões, falta gabinetes para os líderes, não há uma sala de espera, na qual os deputados possam atender a seus clientes.

Antigo e mal dividido, carecente de espaço e não dispondo de uma sala para reuniões secretas ou reservadas, o edifício, por isso, não oferece segurança às reuniões e conferências entre as bancadas e seus liderados.

Tudo isso está reclamando de nós dinamismo, boa vontade e contração ao trabalho. Da parte da Presidência, tudo faremos para não decepcionar os que nos distinguiram com seus votos.



Florianópolis, Quarta-feira, 2 de Março de 1955

Notas & Comentários Toma lá, dá cá ...

Lí nos jornais que o Vereador Gercino Silva apresentou na Câmara Municipal de Florianópolis um projeto de lei, fazendo doação de Logradouro público, ao caso o Largo General Osório, conhecido por Campo do Manejo, ao Estado, para que seja ali construído o Instituto de Educação.

Segundo as folhas, já o Prefeito Paulo Fontes havia feito tal concessão e que a mesma foi considerada ilegal, razão pela qual aquele Vereador apressou-se em renovar perante a Câmara o projeto em apreço.

Está visto que se o sr. Paulo Fontes fez tal doação, não poderia a mesma deixar de ser um ato ilegal e, portanto, nulo. O Executivo Municipal não tem competência para doar, alienar ou transferir qualquer próprio do Município. Para isto, mister se faz que haja uma lei que o autorize, lei que, é claro, só pode ser votada pelo poder competente, isto é, pela Câmara.

Que o Governo do Estado queira construir naquele logradouro público um estabelecimento nos moldes do Instituto de Educação, uma vez que o prédio atualmente ocupado já não comporta o número de classes e de estudantes, é um ato justificável, embora, em nosso modesto modo de pensar, a melhor solução seria deitar fundamentos no local, acrescido da área que vai até o cais, à futura Universidade.

Um plano perfeitamente estabelecido, prevendo a construção dos edifícios para a Reitoria, Faculdades de Direito, Economia, Farmácia, Odontologia e Filosofia, para um Instituto de Pesquisas e para um Instituto Normal, faria da ampla área um bairro universitário, capaz ainda de suportar, em anos vindouros a construção de edifícios para outras Faculdades futuramente criadas.

Porque, com a devida vênia do meu eminente mestre e ilustre amigo Dr. Henrique Fontes, a cidade Universitária na Trindade não é compatível com o nosso meio, em que o outro lado da Praça é considerado subúrbio e a onde não se vai ao Correio sem se arranjar uma companhia, para os riscos e fadigas da travessia do jardim...

Mas, que o Vereador Gercino Silva ache de que o Município deve entregar toda aquela área ao Estado, assim de mão beijada é que não poderemos concordar.

Neste terreno de favores e concessões só se admite um critério: — o da reciprocidade.

Ora, se o Estado necessita de um próprio do Município para a execução de uma obra sua, justo é que retribua o favor com outro.

E, ainda há bem poucos dias o Estado mandava cortar a luz às dependências dos próprios municipais, pretendendo cobrar-lhe a iluminação pública, em atraso de pagamento.

Não é justo.

Nem se venha dizer que as obras que pretende fazer o Estado são benefício para o Município. A iluminação pública também o é. E todas as são — como a pretendida doação — benefícios, também, para o Estado.

Não está localizada aqui a Sede do Governo? Não é a mesma cabeça e coração do Estado?

Como então pretender que o Estado deixe o coração sufocado e a cabeça piolhenta, cuidando apenas da vitalidade dos outros órgãos?

E se o terreno fôsse de particular, não teria o Estado de pagá-lo? E quantos milhões de cruzeiros valeria?

Não queremos, absolutamente, que o Estado pague à Prefeitura o valor do Campo do Manejo. Não. Mas que esta só o entregue depois que o Estado declare extinta a dívida contraída com a iluminação pública e que isente a Capital, pela sua condição de Capital, de Sede do Governo, de sala de visitas do Estado, de tal onus.

A Assembléia está aberta. Um projeto de lei neste sentido seria bem acolhido pela opinião pública — e então seria a hora de retribuir a Prefeitura com a doação da área desejada.

E que culde o Governo de destiná-la à futura Universidade, traçando o plano de construções que dotarão a cidade de um bairro onde habitem o trabalho, o estudo e a cultura.

Egas Galvão

Comunicação

AMÉRICO DE CAMPOS SOUTO, Agente da "Companhia de Seguros Aliança da Bahia" e correspondente da "Aliança da Bahia Capitalização S/A", comunica aos seus fregueses e amigos que transferiu seu escritório comercial para a Rua Felipe Schmidt nº.45 térreo, onde espera continuar recebendo suas estimadas ordens.

Florianópolis, 1º de março de 1955

Loteria do Estado AMANHÃ CR\$ 300.000,00 Fechando

Depois de alguns dias de veraneio na Metrópole, onde o calor é mais refrigerado do que o daqui, volto ao vício deste cantinho.

O sr. Governador convocou a Assembléia. E, pela primeira vez, houve banda de música à entrada do Palácio da Praça Pereira e Oliveira.

Terminada a sessão, a banda teve ordem de retirar-se sem tocar uma só musiquinha para a gente!

O deputado Clodorico Moreira queixava-se, depois dessa sessão, que estava com os lábios inchados, de tanto soprar...

A primeira sessão, aliás, foi encerrada ex-abrupto. O nobre deputado presidente fechou-a de vereda, ao constatar que a renúncia do seu sucessor eleito não estava no mapa!

A saída da Assembléia ouviu esta: — O Governador continua freguês!

Entre a correspondência acumulada, encontrei esta crônica devoluta:

"Puseram-lhe na vaidade que ele seria um segundo Lauro Muller. Não duvidamos que tenha, para isso uma condição: a de haver nascido em Itajaí.

Quanto às outras, sobram-lhe vantajosamente algumas: Lauro, aos 21 anos, era líder feito; ele, aos 25, vai tentar. Leva, assim, o handicap de 4 anos. Lauro foi, sem contestação, a maior inteligência e a mais fina argúcia catarinense. A ele, ao segundo, só lhe falta isso. Lauro fez-se; ele, espera que o façam. Tarefa difícil, impossível mesmo, num pôrto desprovido de bons guindastes".

Palavra que não entendi nada!

Guilherme Taf